ANNO XXXIII N. 269.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
1 Lua cheia as 10 horas e 38 minutos da tarde.
8 Quarto minguante a 1 hora e 55 minutos da manhãa.
16 Lua nova a 1 hora e 35 minutos da tarde.
24 Quarto crescente as 2 horas e 18 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
23 Segunda. S. Clemente p. m.; S. Chrisogono m.
24 Terça. S. João da Cruz c.: S. Felicidade m.
25 Quarta. S. Catharina v. m.; Ss. Erasmo e Mercurio.
26 Quinta. S. Pedro Alexandrino b. m.; S. Delfina v.
27 Sexta. S. Margarida de Saboia v.
28 Sabbado. S. Jacob da Marca f.; Ss. Sosthenes e Hortulano.
29 Domingo. 1. do Advento. S. Saturnino.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupra; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Decreto n. 2,024 de 11 de novembro de 1857.

Antorisa a encorporação e approva os estatutos do novo Banco de Pernambuco com diversas alterações.

Attendendo ao que me representaram Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque e outros; e tendo ouvido a secção de fazenda do conselho de estado; hei por bem autorisar a encorporação de um Banco de descontos, depositos e emissão, sob o titulo da — Novo Banco de Pernambuco —, na capital da provincia do mesmo nome, o qual se regulará pelos estatutos que com este baixam, com as seguintes alterações.

1º. Substituam-se no art. 2 as palavras — vinte annos — por estas — quinze annos.

2º. Accrescentem-se no art. 2, depois das palavras — assembléa geral dos accionistas, as seguintes, e com approvação do governo.

3º. Accrescentem-se no art. 7º. depois das palavras — lucros liquidos do Banco — as seguintes — provenientes de transacções effectivamente concluidas dentro do semestre a que se referir o dividendo.

4º. Substituam-se no mesmo artigo as palavras — Janeiro e julho por — março e setembro.

5º Supprima-se o art. 8.

6º. Exceptuem-se no § 2º do art. 10 e § 5 do art. 12, as acções do proprio Banco.

7º. Substitua-se o § 7º do art. 10 pelos seguintes:

§ 7º. Terá a faculdade de emittir bilhetes ao portador e a vista, até a somma do seu capital effectivo. Estes bilhetes serão realisaveis em moeda metalica ou notas do thesouro, e garantidos do modo seguinte: 50 0/0 por igual somma em apolices da divida publica do juro de 6 0/0, ou nas de 5 e 4 0/0 pelo valor correspondente, e em acções das estradas de ferro que tenham garantia de juros pelo governo, todos estes titulos pelo seu valor nominal; e 50 0/0 por igual somma em titulos de carteira de que tratam os arts. 10 § 1º, e 11 dos estatutos. Para realisação dos seus bilhetes em metaes ou notas do thesouro conservará o Banco em caixa somma nunca inferior a 50 0/0 nesta segunda parte da emissão.

As apolices e acções que servirem de garantia a emissão serão de propriedade do Banco e ficarão depositadas em seus cofres.

Os bilhetes emittidos pelo Banco não poderão ser de valor menor de dez mil reis.

§ 8º. Os descontos de qualquer emissão superior a somma autorisada no paragrapho antecedente, e garantida do modo que fica determinado, reverterão em favor dos cofres publicos, sendo o banco obrigado a entrega-las como multa pela infracção do dito paragrapho.

8º. Accrescente-se nos arts. 18 e 29, a obrigação de publicar no jornal de maior circulação a taxa de seus descontos, o balancete e o relatorio da commissão fiscal.

9º. Substitua-se no art. 23, que marca a epoca da reunião ordinaria da assembléa geral, a palavra — julho — pela palavra — março

10º. Accrescente-se, depois do art. 48, os seguintes:

Art. 49. He applicavel a este Banco a disposição do art. 10 do decreto n. 1,136 de 10 de janeiro de 1849.

Art. 50. Esta concessão ficará sem vigor se o Banco não for installado e começar suas operações dentro de um anno, contado da data da communicação; pelo presidente da provincia, de terem sido approvados os estatutos.

Bernardo de Souza Franco, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 11 de novembro de 1857, 36º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Bernardo de Souza Franco.

MINISTERIO DA JUSTICA.

S. M. o Imperador, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado, sobre a representação que a presença do mesmo augusto senhor fez subir a directoria do montepio geral de economia dos servidores do estado, em 9 de julho do corrente anno, pedindo que se fixasse a verdadeira intelligencia do artigo 11 do decreto de 13 de março de 1844, houve por bem declarar, pela sua imperial resolução de 4 deste mez, e de conformidade com o parecer da sobredita secção de justiça, que o art. 11 do citado decreto de 13 de março de 1844, não alterado art. 7 § 5º do decreto de 22 de junho de 1836, ficando portanto revogadas as decisões dadas acerca deste objecto pelos avisos de 27 de dezembro de 1853 e 18 de abril de 1854. O que manda, pela secretaria de estado dos negocios da justiça, communicar a directoria do monte pio geral de economia dos servidores do estado, para sua intelligencia e observancia.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de novembro de 1857. — Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2012 de 4 de novembro de 1857.

Estabelece a maneira por que deve ser feita a nomeação dos supplentes dos juizes municipaes, e da outras providencias.

Hei por bem, para execução do art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, decretar o seguinte:

Art. 1. A nomeação dos supplentes dos juizes municipaes, segundo a disposição do art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, sera' feita em um mesmo dia para todos os termos de cada provincia, com a antecedencia necessaria para que a noticia official chegue ás cabeças dos mais remotos antes que finde o quatriennio corrente.

Para transmissão desta noticia contar-se-ha um dia por tres leguas.

Art. 2. O presidente da provincia marcará' um prazo nunca excedente a 3 mezes, contados da data das nomeações, para que os nomeados prestem juramento pessoalmente, ou por procurador, e quando algum delles deixe de faze-lo, por qualquer motivo, entender-se-ha que renuncia a nomeação, ficando esta sem effeito.

Art. 3. O juramento sera' deferido pelo presidente da camara municipal da cabeça do respectivo termo, ainda que esta não esteja reunida, e em casos urgentes, pelo presidente da provincia ou pela autoridade do mesmo termo, ou da mesma comarca que elle designar, lavrando-se disto um auto em livro proprio.

Os vereadores que, achando-se juramentados, tiverem de servir na falta ou impedimento dos ditos supplentes, não serão obrigados a novo julgamento.

Os que estiverem impedidos para o exercicio do cargo de vereador, não poderão funccionar como supplentes dos juizes municipaes.

Art. 4. Os presidentes das camaras municipaes, ou a autoridade encarregada de deferir o juramento, deverão annuncia-lo immediatamente por editaes, e dentro de 8 dias participar ao presidente da provincia a data em que o tiverem feito.

Art. 5. Cada quatriennio começara' a contar-se em todos os termos da provincia desde o oitavo dia depois da data em que, segundo a regra estabelecida no art. 1., dever chegar a noticia das novas nomeações á cabeça do termo mais remoto.

Esse dia e o prazo para o juramento dos supplentes de cada termo, serão designados em portaria do presidente da provincia, logo que sejam feitas as nomeações.

Art. 6. Se acontecer que em qualquer termo nenhum dos supplentes tenha prestado juramento até o dia de que trata o artigo antecedente, começara' não obstante a contar-se desde então o novo quatriennio, servindo o vereador a quem competir a substituição.

Ar. 7. Depois de feitas as nomeações, segundo o disposto no art. 1º do presente decreto, nenhuma outra podera' ter lugar senão nos casos seguintes:

§ 1. Quando se crear algum lugar de juiz municipal ou algum dos municipios existentes adquirir os requisitos necessarios para ter foro civil, na forma dos arts. 2. e 3. do decreto n. 276 de 24 de março de 1843.

§ 2. Quando no decurso dos quatro annos se esgotar a lista dos nomeados.

§ 3. Quando algum lugar ficar vago, por não ter o nomeado prestado juramento, conforme se declara no artigo segundo deste decreto.

Nesta hypothese, porém, occuparão os ultimos lugares da lista os que forem de novo nomeados, passando cada um dos outros para o lugar immediatamente superior que estiver vago.

Art. 8. Os supplentes que forem nomeados nos casos do artigo antecedente só poderão ter exercicio pelo tempo que restar do quatriennio.

Art. 9. O vereador que servir de supplente do juiz municipal sera' substituido pelo juiz municipal mais vizinho nas causas em que a camara respectiva for interessada.

Art. 10. Nas provincias onde tiver sido feita em diversas datas a nomeação dos actuaes supplentes, deverão os respectivos presidentes esperar que finde o quatriennio dos ultimamente nomeados para fazerem as novas nomeações em um mesmo dia, como determina o art. 1. do presente decreto, servindo entretanto os vereadores pela ordem da votação.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 4 de novembro de 1857, trigesimo sexto da independencia e do imperio — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

2. Secção. — Ministerio dos negocios da justiça. — Rio de Janeiro, em 5 de novembro de 1857.

Illm. e Exm. Sr. — Tive a honra de levar a' presença de S. M. o Imperador o officio de V. Exc. datado de 4 de março ultimo, participando que a bem do serviço publico, e tendo attenção a' circumstancia de se acharem suspensos do exercicio dos respectivos postos, por tempo indeterminado, o commandante superior da guarda nacional da capital dessa provincia, Francisco da Cunha Castello-Branco, e o tenente coronel commandante do 1. batalhão de infantaria, Jacob Manoel de Almendra Junior, mandou V. Ex. organisar pelos commandantes interinos da mesma guarda, não obstante a disposição do aviso de 23 de dezembro de 1854, as propostas para as vagas de officiaes subalternos existentes no referido commando, procedimento de que V. Ex. pede approvação, e em resposta ao mencionado officio, houve por bem o mesmo augusto senhor ordenar-me que declare a V. Ex. que foi regular o arbitrio tomado, visto que o citado aviso de 23 de dezembro de 1854, não he applicavel á hypothese que occorreu, e nem a de qualquer outro impedimento prolongado, porque em taes casos a conveniencia do serviço publico aconselha que as propostas sejam organisadas pelos commandantes interinos da mesma guarda nacional."

Deos guarde a V. Ex. — Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos. — Sr. presidente da provincia do Piauhy.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 20 de novembro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 52.

O brigadeiro commandante das armas interino faz constar para os fins convenientes, que o Exm. Sr. ajudante general do exercito foi servido por officio de 10 do andante mez approvar a deliberação que tomara a 13 de outubro ultimo, de exonerar do emprego de ajudante do forte do Buraco, ao Sr. alferes reformado João Nunes da Fonseca Galvão, mandando-o servir como addido na companhia de artifices, e de nomear o Sr. alferes reformado José Francisco dos Santos para o referido emprego, sendo desligado da sobredita companhia em a qual se achava addido. Faz igualmente constar, que hontem fez a sua apresentação no quartel general, o Sr. alferes Antonio Joaquim Falcão, que por aviso do ministerio da guerra de 10 de outubro proximo findo foi transferido do corpo da guarnição fixa da Bahia para o batalhão 9. de infantaria.

O mesmo brigadeiro determina, que as praças dos batalhões 4. de artilharia a pé, 8., 9. e 10 de infantaria que formam o contingente de 100 praças que deve seguir para a corte no vapor «Oyapock» que se espera do norte, sejam dispensadas do serviço da guarnição, afim de estarem promptas a embarcar assim que chegue o dito vapor.

(Assignado). — João José da Costa Pimentel.

Conforme. — Demetrio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

SUA SANTIDADE O PAPA NA TOSCANA.

Sienna 29 de agosto.

A 17 de agosto, o santo padre deixou Bolonha ás 6 horas da manhãa, de volta para Roma. Nesta mesmas horas as primeiras pessoas da cidade, e todos os generaes e officiaes austriacos estavam reunidos para ve-lo partir. O oiteiro de S. Miguel em Bosco estava apinhado de povo, que tinha vindo tambem para obter a benção da partida. Em primeiro lugar, o papa encontrou o cardeal arcebispo e os senadores de Bolonha esperando para pagar o seu ultimo acto de respeito á sua santidade; e ahi tambem elle lançou sua benção ao povo. Da mesma sorte, em uma povoação nas montanhas, chamada Monghidoro, grande multidão se tinha reunido para receber a benção apostolica. A principal pessoa deu uma desculpa ao santo padre por não ter erigido mais arcos triumphaes, e suspendido mais grinaldas, etc., dizendo que cada um na povoação estava anciosa para fazer grandes cousas, mas como todos mandavam e ninguem obedecia, pouca cousa se tinha feito. Depois de transpor as montanhas mais altas, sua santidade entrou no grão-ducado da Toscana, e na fronteira foi encontrado pelo principe hereditario e o archiduque Carlos. Mais adiante, achou o grão duque, a grão-duqueza e toda a familia real reunida para ir com elle a' «villa» (*) do marquez Gerini, escudeiro-mor da corte da Toscana.

Ahi o Santo Padre jantou com a familia real, e passou a noite. Immenso concurso dos camponezes da vizinhança cercou a' «villa» de todos os lados; e quando elle sahio para dar um pequeno passeio, foi de tal sorte cercado pelo povo que o esperava para beijar-lhe a mão e o pé e pegar lhe na sotana, que embora cercado pela policia e por soldados difficilmente póde retroceder.

Quando elle voltou para a «villa», de uma planicie que fica em frente, elle deitou sua benção a muitos milhares deste bom e simples povo, que caminhou muitas milhas para recebe-lo. O espectaculo foi bello. A benção papal dada no meio dos Apeninos ao povo reunido em um dos mais pittorescos valles da Italia, foi uma cousa inteiramente nova. A' noite, a «villa» e toda a povoação e montanhas em redor estavam brilhantemente illuminadas. O effeito foi magico.

Deixando a «villa» ás dez horas, o Santo padre caminhou dezesete milhas até a «villa» Guicciardini na vizinhança immediata de Florença, onde encontrou o grão-duque, o principe hereditario, e o archiduque Carlos, cercado das primeiras personagens da corte da Toscana, dirigida pelo principe Corsini, todos em grande uniforme brilhante de carmesin e ouro, preparados para o receber. Depois de jantar em sua villa, elle fez a sua entrada solemne em Florença. Foi verdadeiramente grande. Haviam seis carros de corte, tirados por seis cavallos. O carro do papa era precedido pelo seu porta cruz, em um cavallo branco. Os lados da estrada e as ruas desde a «villa» até a cathedral e o palacio Pitti estavam apinhadas de povo, e não havia menos de 100 000 pessoas presentes, que tinham vindo de Leghorn, Pisa, Lucca, Sienna, e de outras cidades da vizinhança. A's portas da cidade elle foi encontrado pelas autoridades municipaes, que fizeram a sua continencia, e depois se dirigiram a' magnifica cathedral, onde, como he costume, elle recebeu a benção do Santissimo Sacramento. Dahi, na mesma ordem, elle se dirigio para o palacio Pitti, e da varanda da frente, com todas as vestes pontificias, deu a benção papal ás multidões reunidas na praça em baixo. Toda a tarde foi gasta em admittir ao — baccio del piede — os numerosos membros da corte toscana, e todas as autoridades civis e ecclesiasticas.

Cinco dias passou o santo padre em Florença — de terça-feira 18 de agosto a segunda-feira 24. He incrivel como elle supportou tantas fadigas durante aquelle tempo. Desde pela manhãa cedo até a noite elle estava occupado, sem mesmo ter descanso para jantar sosinho, como tem em Roma, porque todos os dias a familia real jantava á sua mesa. Durante aquelle tempo elle tambem pagou uma visita ás cidades de Prato e de Pistoia; e no domingo sagrou o arcebispo de Florença, e tres outros bispos. Visitou todos os principaes estabelecimentos de caridade, — passou um tempo consideravel no grande hospital, — vio as escolas principaes, especialmente uma mui notavel mantida pelo Instituto de Escolas pias fundada por S. José Calasanctius. Disse missa na magnifica igreja da Annunziata, admittindo muita gente a' communhão; elle lançou a primeira pedra da fachada da Santa Croz; e visitou o convento de S. Maria Magdalena de Pazzi, além de muitos outros em que todos os religiosos de Florença foram congregados. Na casa das Missões dos Lazaristas elle recebeu grande numero de devotas e caridosas damas, a quem dirigio um mui pathetico discurso, animando-as a' perseverança em praticar o bem, e dizendo que neste seculo as mulheres tem uma missão especial, para edificar pelo seu exemplo e pratica dos preceitos evangelicos. Tambem vio uma casa mui interessante para educação dos meninos; instituida pelo actual grão-duque, que faz todo o bem que pode. Além de visitar todas estas instituições religiosas e de caridade, o santo padre não se esqueceo de ir ver a galeria de pintura no palacio Pitti; e da mesma sorte visitou a manufactura de Pietra Dutra, e as outras galerias de Florença. Ficou muito satisfeito de ver quão bem conservados se acham os archivos, e igualmente em que excellente ordem as pinturas e outros objectos d'arte estão arranjados no Uffizj. Do Uffizj ha uma passagem particular, como a passagem que liga o castello S. Angelo em Roma com o Vaticano, communicando com o palacio Pitti, e passando sobre o Arno. Por esta comunicação o Santo padre voltou para o palacio Uffizj.

He impossivel negar que o papa foi mui bem recebido em Florença, e, o que era notavel, que a veneração pela sua sagrada pessoa vai augmentando de dia para dia. O açodamento da parte dos fieis de toda as classes para beijar o seu sagrado pé foi admiravel. Em todas as paragens a concurrencia era tão grande, que era impossivel embarga-la; e não era somente o pobre que era ancioso para tocar seus vestidos, como os pobres Irlandezes para tocar as vestes do seu bispo, mas todas as classes, — religiosos, presbyteros seculares, fidalgos, senhoras, — todos corriam para tocar no papa.

Quando elle lançou a primeira pedra da fachada da magnifica igreja da S. Cruz, a praça que fica em frente da igreja estava coalhada de povo, que tornou-se mui reverente, quando elle deo a sua benção.

A devoção do povo foi ainda maior em Prato e Pistoa, quando elle ia pela estrada. Em Pistoia a concurrencia do povo foi tão grande, que elle foi obrigado a não consentir que lhe beijassem o pé, e fazer aos circumstantes um pequeno mas mui bello discurso, concluindo para conceder-lhes a sua benção apostolica e uma indulgencia. Em Prato, depois de visitar a bella pequena cathedral e deitar a benção ao povo, elle foi ao convento dos dominicanos venerar o corpo da grande Santa Catharina Ricci, que he conservado incorrupto. A visita a Prato e Pistoia occupara toda a manhãa de quinta feira; e a visita ao bello sanctuario de S. Maria Magdalena de Paggi, aos archivos, e ao Uffizj occupou toda a manhãa de sabbado.

Domingo 23 de agosto. — As sete horas e meia da manhãa, o Santo Padre foi a cathedral commummente chamada Santa Maria del Fiore, para consagrar o arcebispo de Fiesole, Volterra, e Monte Pulciano. A ceremonia teve lugar no altar mor, no mesmo lugar em que as igrejas grega e latina foram unidas no concilio de Florença. Observou-se um grande espectaculo. A vasta igreja estava excessivamente cheia, e os bancos levantados que occupavam todo o transito estavam obstruidos de povo. Prepararam-se assentos em uma plataforma para a familia real, a qual assistio a toda a funcção, que durou tres horas e meia, — depois de sagra-los, o papa collocou o pallio sobre os hombros do arcebispo de Florença e do bispo de Volterra; para aquella sé, Pio IX agradeceu o privilegio do pallio, em consequencia de ter sido educado sob os auspicios do fallecido bispo, e da mesma sorte em razão da antiguidade da sé. O santo padre esteve muito bem durante a ceremonia, e cantou com uma voz clara e perceptivel, que foi ouvida em toda a igreja. Depois de visitar o magnifico baptisterio, o papa voltou para casa. Depois de meio dia, elle pretendeu tomar fresco nos jardins do palacio Pitti; mas como elles estavam abertos ao publico, a concurrencia foi tão grande para beijar o pé, que elle voltou para o palacio.

Agosto 24. — Pela manhãa, o santo padre deixou Florença para Pisa pela estrada de ferro, e ahi chegou a uma hora e meia, o que foi mui rapida viagem.

Em Pisa, como he costume, uma immensa multidão estava reunida para recebe-lo, e fez uma entrada solemne na cidade em carroagens reaes. Foi apear-se a cathedral, e naquella magnifica cathedral deitou sua benção. Dahi dirigio-se ao palacio, archiepiscopal, onde deu sua benção a uma vasta multidão de povo de todas as classes que viera recebe-lo. Todos estavam de joelhos, e reinou um silencio mortal, quando o papa pronunciou as solemnes palavras da benção.

Depois de meio dia sua santidade visitou o hospital (que he mui bem dirigido), o Campo Santo, e o celebre baptisterio. Depois do que, elle entrou na cathedral, que estava brilhantemente illuminado com milhares de velas de cêra. Nada podia ser mais bello do que ver aquella esplendida igreja tão illuminada. Na parte superior grandes preparações tambem tinham sido feitas para uma grande illuminação; mas infelizmente cahio uma tremenda tempestade, quando o papa estava na cathedral orando diante do altar do bem aventurado Ranieri, e que destruio tudo, e elle com sua corte foram obrigados a tomarem as suas carroagens como poderam debaixo de plena chuva, e voltaram para o grão palacio ducal.

Agosto 25. — A's sete horas da manhãa, o santo padre disse missa na cathadral, e depois admittio o seminario de Pisa a' sua presença para beijar-lhe o pé. Durante a missa deu a santa communhão a grande numero de pessoas, tanto homens como mulheres, que se lembrarão da visita do papa com grande satisfação. A's dez horas elle partio pela estrada de ferro para Leghorn, onde chegou em meia hora. Não estava assentado no plano original que o papa iria a Leghorn; mas como se espalha'ra um boato de que elle receiava ir a'quelle lugar em consequencia dos ultimos disturbios, elle determinou ir fazer tambem uma visita a Leghorn. La' elle foi recebido com grande enthusiasmo, e quando deitou sua benção ao povo, depois de ter visitado a igreja, muitos milhares de pessoas estavam presentes, e entre ellas a população das naos de guerra austriacas que estavam no porto. Toda a população da cidade estava nas ruas, e o papa não teve escrupulo de passear a pé até a igreja dos Gregos unidos, a mostrar que elle toma interesse pelos Gregos assim como pelos Latinos, e deseja a união, ou antes a sua submissão a' igreja catholica. Depois de visitar o magnifico seminario de Leghorn, elle voltou a' estrada de ferro, e seguio para Lucca, passando por Pisa nas carroagens da côrte.

Em Lucca o esperava uma mui brilhante recepção, por que Lucca he talvez a melhor cidade da Toscana.

Os baluartes estavam apinhados de gente, e era-lhe difficil caminhar até a cathedral, que he uma esplendida estructura. Como de costume, elle lançou ahi a sua benção, e então voltou para o grande palacio dos duques de Lucca, e dahi abençoou a muitos milhares de individuos.

Toda a tarde foi consumida em receber as homenagens de todas as pessoas distinctas desta antiga capital do ducado de Lucca. As illuminações foram magnificas.

Agosto 26. — Pela manhãa muito cedo, o santo padre disse missa na cathedral no altar mor, e depois ouvio outra diante do «Volto Santo» que he um crucifixo que por muitos seculos he tido em grande veneração em Lucca. A tradição he que elle foi pintado por Nicodemo; e era tão venerado pelos primeiros reis de Inglaterra, que usavam jurar por elle.

Ao deixar a cathedral elle se dirigio a igreja de S. Miguel, para venerar o corpo de um Santo armenio — S. Davino — e depois a S. Frediano, a antiga cathedral de Lucca, onde jazem os corpos de S. David de Inglaterra e de S. Zita. Depois de venerar estes corpos, o santo padre foi pelo caminho de ferro até Pontedera, e dahi a Volterra, parando para jantar na villa Nicolini, cujo dono casou-se com uma senhora ingleza.

Ao pôr do sol, o papa chegou a Volterra. Esta antiga cidade situada em uma alta montanha, cercada de um terreno esteril, de sorte que a população não he mui grande. Com tudo todos os habitantes da cidade o vieram receber, e o espectaculo foi muito bello. Houve uma brilhante illuminação a noite.

Agosto 27. — Este dia foi passado em Volterra. Elle foi a este lugar por amor de antigas recordações, pois que ha um collegio em Volterra, mantido pelo Instituto das escolas pias fundado por S. José Calasanctius, no qual o santo padre recebeu a sua primeira instrucção. Elle foi para este collegio no anno de 1805, e ahi permaneceu até 1809. No palacio do bispo ha um interessante documento — a saber, a petição que elle fez ao bispo para lhe ser concedido usar das vestes ecclesiasticas, afim de poder tomar ordens sacras. Por uma mui feliz coincidencia, o dia 27 de agosto aconteceu ser a festa de S. José Calasanctius; de sorte que o santo padre voluntariamente disse missa na capella do collegio em que elle foi educado, e deu a Santa Communhão a todos os estudantes que já tinham idade para recebe-la. Ficou muito commovido ao dar a Communhão. Desatou a chorar, sem duvida por se lembrar do tempo em que, como rapaz havia recebido a Santa Communhão no mesmo altar.

Depois de ouvir missa, elle voltou para o collegio e mostrou áquelles que o acompanhavam os differentes aposentos que elle occupara. Em uma taboinha sobre a parede, o dia e o anno da sua entrada estavam escriptos, assim como os nomes de muitos outros que são admittidos todos os annos no collegio. «O conde João Mastai Ferretti, de Siniglia: » o seu nome. Deixando o collegio, o santo padre visitou o mosteiro e a igreja de S. Lino, papa, que era natural de Volterra. Depois de meio dia, o grão duque pedio-lhe que fosse ver a prisão de Volterra, que he uma bella cadeia segundo o systema cellular, muito limpa e muito bem administrada, como são na Toscana a maior parte das prisões. O santo padre exprimio a sua satisfação ao grão duque por tudo quanto elle vira na prisão.

Outro facto interessante aos Inglezes teve lugar em Volterra. Mr. Sloane, um Inglez, ha alguns annos comprou uma mina de cobre em um lugar chamado Monte Catini, na vizinhança, que tinha sido cedida pelos proprietarios originaes como infructifera. Quasi immediatamente depois de compra-la, com dous outros Inglezes, elle encontrou uma rica veia, que tem produzido uma vasta quantidade de cobre, de sorte que Mr. Sloane tem feito grande fortuna. Esta fortuna com tudo elle a gasta bem, e dá grandes sommas a estabelecimentos de caridade e religiosos. No Monte Catini elle creou uma povoação para os seus operarios; — edificou uma igreja, fundou escolas, e tem um capellão para elles. Elle desejou muito que o santo padre abençoasse os seus operarios.

Assim, naquelle dia elle deu-lhes feriado, e levou-os a Volterra; e pelo intermedio de Mr. Waterlou, que tem acompanhado o santo padre como camarista secolar a Loretto, Bolonha, Florença e Volterra, elle obteve para elles a benção especial de Sua Santidade, que abençou-os da sua varanda.

A' tarde, o santo padre recebeu todas as senhoras de Volterra, que se dedicam as obras de caridade, e dirigio-lhes um bello discurso.

Agosto 28. — O santo padre disse missa na cathedral de Volterra, deu communhão ao seminario, e depois de ouvir outra missa, partio para Pontedera, Empoli e Sienna. Vinte e seis milhas elle fez em diligencia; o resto da jornada por caminho de ferro. De Pontedera a Sienna foi um continuo triumpho. Todo o caminho estava orlado de povo de joelhos, implorando a benção do papa. Em Sienna tambem elle fez uma nobre entrada, como fizera em Pisa e Lucca. Hospedou-se no palacio do grão-duque.

(The Keekly Register.)

(*) Cada lingua tem certos vocabulos que não podem ser traduzidos por outros equivalentes nas linguas estranhas; por exemplo, os Portuguezes e Brasileiros tem o vocabulo — saudade —, que não encontra correspondente em nenhuma lingua; os Francezes possuem o seu — parvenu —, que tambem está no mesmo caso, os Inglezes o seu — desappointment —, etc etc. Ora, nestas circumstancias só ha dous meios a seguir: ou a periphrases, ou a naturalisação do vocabulo intraduzivel. A periphrases tem o inconveniente de tornar a phrase languida e frouxa; logo só resta a naturalisação. O vocabulo — villa — os Italianos he um destes vocabulos privilegiados que conta a lingua de Dante, o qual não pode ser litteralmente traduzido por outro igual nas linguas de origem latina. O termo — chateau — dos Francezes talvez o podesse traduzir, mas se assim fosse, os Francezes não o teriam naturalisado, como fizeram os Allemães, os Inglezes e outros povos. He porque a villa não tem ponte levadiça, nem ameias, nem torres, como o — chateau. — Portanto he justo que tambem o adoptemos, pois que as palavras — quinta, sitio, chacra, roça, etc., não o traduzem. Elle exprime mais do que estes termos: he uma vasta propriedade de campo, que além do palacio ou casa de recreio, contém outras habitações adjacentes.

(Do Traductor.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

12 de novembro.

Por decretos de 3 do corrente.

Foram nomeados:

Juiz municipal e de orphãos do termo de Acaracú', na provincia do Ceará, o bacharel Carlos Eugenio Donarche Mavignier.

Thesoureiro da secretaria da policia de Minas o amanuense da mesma repartição, Antonio Pedro Tassara de Padua.

Foram reconduzidos:

Joaquim Canuto de Figueiredo no lugar de juiz municipal de Areias e Queluz, na provincia de S. Paulo.

José Ignacio Bahia no de juiz municipal da 1.ª vara da cidade da Bahia.

Teve mercê de serventia vitalicia de tabellião e escrivão dos residuos, capellas e execuções, do termo de Granja, no Ceará, José Tiburcio de Almeida Fortuna.

Foram concedidas:

A' Luiz Ribeiro de Souza Rezende passagem no posto de capitão da 2.ª companhia da guarda nacional da corte, como aggregado, para o batalhão 20 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro.

A' José Machado Nunes a demissão pedida de alferes da 7.ª companhia do 1.º batalhão da mesma guarda nacional da corte.

A Hemeterio José Velloso da Silveira a passagem pedida do posto de tenente-coronel commandante do batalhão 11.º da guarda nacional de Pernambuco para o 10.º da mesma guarda.

Ao Dr. João dos Reis de Souza Dantas a demissão pedida do posto de tenente coronel commandante do batalhão 50.º da guarda nacional da Bahia.

A Joaquim José de Carvalho, major reformado da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, as honras do posto de tenente-coronel da mesma guarda.

Foi commutada em 100$ a pena de 4 mezes de prisão, e multa correspondente a' metade do tempo, imposta a Roberto Francisco Pereira.

Por decretos de 3 do corrente:

Foram dispensados do exercicio dos respectivos postos e por tempo indeterminado, o coronel commandante superior da guarda nacional de Paraty e Angra dos Reis, na provincia do Rio de Janeiro. José Loiz Campos do Amaral, e o tenente-coronel commandante do batalhão n. 28 da guarda nacional da mesma provincia, Manoel José de Souza.

Por decreto de 5 do corrente:

Foi nomeado desembargador da relação do Maranhão o juiz de direito Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Foi removido da relação do Maranhão para a de Pernambuco o desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira, por o haver pedido.

Tiveram mercê de serventia vitalicia:

José da Costa Siqueira, do officio de partidor do termo de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

José Nunes Ferreira, dos officios de partidor, contador e distribuidor do termo de Maroim, em Sergipe.

Por decretos de 6:

Foi promovido a tenente-coronel commandante do batalhão n. 70 da guarda nacional da Bahia, o capitão do mesmo batalhão José de Souza Santos.

Foi reformado no mesmo posto o tenente-coronel-commandante do batalhão n. 5 da guarda nacional de Minas-Geraes, João Nogueira Coelho.

Por decreto de 30 de outubro ultimo João de Souza Valle teve mercê de serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do juiz municipal e orphãos de Macahé, na provincia do Rio de Janeiro.

Por decretos de 10 do corrente:

Foi nomeado capitão cirurgião-mór da guarda nacional de Cuiaba', em Mato-Grosso, o alferes cirurgião reformado do exercito, João Adolpho Josetti.

Foi promovido ao posto de tenente-coronel commandante do batalhão n. 14 da guarda nacional de S. Paulo, o capitão Manoel Jacintho Domingues de Castro.

Foram concedidas:

A' João Bicudo de Alvarenga as honras do posto de tenente-coronel da guarda nacional de Minas-Geraes.

A' Antonio do Espirito-Santo Fontenelle a demissão que pedio do posto de tenente da 7.ª companhia de cavallaria da guarda nacional da corte

Foi aceita a renuncia que fez Pacifico Lastenio Forquilha Ferreira Alves dos officios de 1.º tabellião do judicial e notas, escrivão do jury e tabellião do registo geral das hypothecas do termo e comarca de Cuyba', em Matto-Grosso.

Foram perdoadas a João Carvalho de Aguiar, Joaquim Moreira de Miranda, e José Vieira Valladares, as penas a que foram condemnados pelo jury da cidade de Sabará', sendo o 1.º a de um anno de prisão e multa correspondente a' metade do tempo, e o 2.º e 3.º a de 6 mezes e meio de prisão e multa correspondente a' metade do tempo.

—13—

A CORVETA IMPERIAL MARINHEIRO.

Pela repartição de marinha nos foi remettida a seguinte interessante narração da viagem da corveta «Imperial Marinheiro»:

Illm. Sr. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S., afim de o fazer constar a V. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado, inspector geral da marinha, que no dia 17 de julho passado, no porto de Napoles, tive a satisfação de receber a bordo desta corveta uma visita composta dos seguintes personagens do corpo diplomatico residente naquella corte, sendo o encarregado de negocios do imperio o Sr. José Ribeiro da Silva e sua senhora, os ministros da Hespanha e Toscana com suas senhoras, o ministro dos Estados-Unidos, seus filhos e cunhada, os ministros da Russia e da Sardenha, o secretario da legação de Austria e sua senhora, aos quaes obsequei apresendo uma esplendida mesa com refrescos, etc., mostrando-se todos satisfeitos e fazendo um grande elogio do asseio e elegancia da corveta.

No dia 19 de julho dito, anniversario natalicio de Sua Alteza o principe conde d'Aquila, fui, com parte dos officiaes e guardas marinhas, ao palacio de «Posilippo», morada do mesmo principe cumprimentar a Suas Altezas por este fausto motivo; Suas Altezas marcaram o dia 23 para virem a bordo desta corveta; no referido dia, pelas 11 horas da manhãa appareceu a galeota que conduzia Sua Alteza o conde d'Aquila, trazendo na proa içadas as bandeiras napolitana e brasileira; immediatamente embandeirou-se a corveta nos topes, içando-se no tope grande as duas bandeiras napolitana e brasileira, e fizeram-se todas as honras devidas.

Sua Alteza foi recebido por mim e toda a officialidade desta corveta, por S. Exc. o Sr. encarregado de negocios do Brasil e sua senhora, e o consul geral do imperio, que compareceram uniformisados.

Sua Alteza trajava farda de almirante brasileiro e vinha condecorado com a grã-cruz de todas as ordens brasileiras, e a commenda do Cruzeiro. Ao entrar Sua Alteza a bordo tocou-se o hymno nacional pela banda de musica que se achava a bordo. Depois dos comprimentos devidos, Sua Alteza percorreu todo o navio, examinando o armamento e mais arranjos internos, indagando das qualidades da corveta, passando depois a perguntar sobre varios navios nossos, que elle tinha conhecimento, e do augmento que tinha tido a marinha brasileira, mostrando em toda a conversação ter muito conhecimento da sciencia do homem de mar. Sua Alteza passou depois em frente de toda a guarnição que se achava formada, mostrando gostar muito da nossa gente, em quem elle descobrio muita viveza para a vida maritima.

Sua Alteza declarou que a princeza D. Januaria sentia não ter podido vir, em consequencia de se achar doente um de seus filhos; em seguida convidei a Sua Alteza para uma refeição, o que se dignou aceitar. Sentaram-se a mesa com Sua Alteza o encarregado de negocios do imperio e sua senhora, o major general da armada real Jauch, os generaes Palumbo e Cavalcanti, o camarista de Sua Alteza Folgori e eu. Esta refeição foi digna da pessoa convidada, pela magnificencia da mesa e da variedade das iguarias. Sua Alteza fez um brinde a S. M. o Imperador do Brasil, seu caro irmão, e a sua augusta consorte, que foi geralmente applaudido, tocando a musica nessa occasião o hymno nacional.

O Sr. encarregado de negocios fez outro brinde ao rei de Napoles, mandou-se tocar nessa occasião o hymno napolitano. Pouco depois S. A. fez um brinde a' marinha brasileira, dizendo que sempre se recordava della com gratidão. Depois desta refeição, apresentei ao principe todos os officiaes, a todos S. A. se dignou tratar com afabilidade, conversando sobre varios ramos da sciencia militar; aos medicos fallou-lhes sobre hygiene naval, etc. As tres horas da tarde S. A. despedio-se dizendo que estava inteiramente satisfeito pelo tempo que tinha passado entre nós, e que eu agradecesse em seu nome aos officiaes e mesmo a' guarnição, a maneira porque o tinham recebido. Na sahida fizeram-se-lhe as mesmas honras de entrada. Tenho a satisfação de dizer a V. S. que a corveta de meu commando se achava perfeitamente limpa e bem arranjada. No dia seguinte S. A. o principe conde d'Aquila, mandou-me convidar para ir jantar com elle, no dia 26 do corrente, e que levasse em minha companhia os primeiros tenentes Francisco Manoel da Silva Guimarães, José Mariano de Albuquerque Cavalcanti e José Maximiano de Mello e Alvim, o segundo tenente Fernando Dias de Mendonça Paes Leme, e o guarda-marinha Emilio Augusto de Mello e Alvim e mais dous officiaes de minha escolha: pelo que julguei dever escolher ao segundo cirurgião o Dr. João Ribeiro de Almeida, por ser o mais antigo e o commissario de numero de fragata José Joaquim Ferreira de Guimarães, para que assim fossem nesse jantar representadas todas as classes da armada; no referido dia 26, as 3 horas da tarde, em companhia do nosso encarregado de negocios, nos dirigimos ao palacio de S. A., onde fomos recebidos com toda a affabilidade. Depois de beijarmos a mão a S. A. a princeza D. Januaria, fomos obsequiados com um esplendido jantar. A musica de S. A. tocou o hymno nacional, na occasião de sentarmo-nos a mesa. A's 5 horas da tarde nos retiramos penhorados da maneira distincta com que nos obsequiaram.

No dia 29, anniversario natalicio da princeza imperial D. Isabel, embanderei e salvei como marca a tabella. Na tarde desse dia escreveu-me o camarista de S. A. o principe conde d'Aquila, participando-me que SS. AA. II. e RR. viriam no dia seguinte, as 11 horas da manhãa, visitar a corveta; á hora marcada apresentaram-se a bordo SS. AA. o conde e condessa d'Aquila e seus augustos filhos (dous principes e uma princeza), acompanhadas do vice-almirante napolitano, varios generaes, camaristas, e uma dama de honor de SS AA. e diversos officiaes da marinha napolitana; fizeram-se-lhes as honras devidas as suas altas jerarchias. Uma banda de musica tocou o hymno nacional ao entrarem SS. AA. a bordo, sendo recebidas por mim e por todos os officiaes da corveta, pelo encarregado de negocios do Brasil e o consul geral do imperio. Depois dos comprimentos devidos apresentei a' serenissima princeza D. Januaria todos os officiaes, e S. A. travou uma pequena conversação em portuguez com cada um, beijando por fim todos a mão de S. A., que se mostrou o mais satisfeita que he possivel por se achar entre os filhos de sua patria.

Percorreram o navio, e todas as praças queriam beijar a mão á sua princeza, vivo signal de dedicação a' familia imperial. SS. AA foram servidas com uma esplendida mesa, e offereci a cada um dos augustos filhos de SS. AA. uma rica caixinha de confeitos, e o mais velho delles, agradeceu-me em nome de todos essa minha lembrança. A's 3 horas da tarde retiraram-se suas altezas, fazendo-se-lhes todas as honras. No dia 31, anniversario natalicio da rainha de Napoles, acompanhamos com embandeiramento e salva os festejos que se fizeram por esse motivo. No dia 2 de agosto fui, em companhia de varios officiaes, despedir-me de suas altezas no palacio de Posilippo. No dia 5, pelos 30 minutos da manhãa, suspendi do porto de Napoles para Palermo, com vento muito bonança, e com elle fizemos toda a viagem. No dia 6, ao pôr do sol, avistou-se a ilha de Ustica, um dos pontos de reconhecimento para o golpho de Palermo.

No dia 8 pela manhãa avistamos a Sicilia, e pouco depois marcamos o cabo do Gallo, e dirigimos a nossa derrota para o porto de Palermo. A's 11 horas e 50 minutos da noite desse dia demos fundo no porto, em 14 braças d'agua fóra do quebra mar, em frente a' fortaleza de Castellamar, distante de terra tres amarras. No dia 9, depois da visita da saude e de ser visitado por parte dos commandantes dos navios de guerra, salvei a terra, e foi correspondida esta salva pela fortaleza ácima mencionada.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

22 DE NOVEMBRO DE 1857.

Casa de banhos no pateo do Carmo. — Projecto de um passeio publico no bairro da Boa-Vista.

Se um homem entre nós fallasse a um filho do principio, ou mesmo do fim do primeiro quarto deste seculo, acerca da fundação de um asylo de mendicidade, de collegio para orphãos e orphãas, de Banco e caixa economica, de companhias de seguro, até para a vida humana, de encanamento d'agua, ponte-pensil, cemiterio publico, vapor de reboque, navegação costeira a vapor, caminho de ferro, illuminação a gaz, e de outros melhoramentos, que ja temos inaugurado, ou estamos em vespera de inaugurar, e de alguns que se projectam com grande probabilidade de execução, — esse homem seria tido por um visionario, por um verdadeiro utopista.

Entretanto a maior parte destes beneficios estão hoje realisados; e o que mais admira he que foram executados dentro do curto periodo de vinte annos! He o maior elogio que se pode fazer não só ás administrações que se tem succedido depois de 1837, as quaes deram um impulso magnanimo a essa transformação social e material da nossa bella provincia, como aos individuos que se hão collocado á frente das respectivas empresas.

Mas, teremos nós direito de accusar os que nos precederam por não nos haverem legado uma herança mais rica? Não. A sociedade assim como o homem, não corre na sua marcha, nem dá saltos precipitados, as suas evoluções se effectuam gradual e regularmente; e embora alguns espiritos predestinados tenham a intuição do futuro, não está em seu poder realisa-lo, antes do tempo marcado pela lei providencial; por essa lei cujo traço luminoso e brilhante o homem descobre em tudo quanto observa e vê com os olhos, em tudo quanto comprehende e penetra com o pensamento; por essa lei que sustenta e dirige essas myriadas de mundos scintillantes que rolam suspensos sobre nossas cabeças, que governa os raios brilhantes do sol, a luz pura e ineffavel da lua, e preside ao perfume das flores, á magnificencia do oceano, a todo o concerto da creação.

Todavia os esforços humanos podem fazer muito sobre essa fatalidade; mas se a geração actual tem direito de encher-se de um verdadeiro orgulho por ter feito tão grande progresso em tão pouco tempo, nem por isso deve descansar e adormecer á sombra deliciosa desses louros colhidos nessas lutas pacificas da industria e da civilisação, que logo serão os unicos e verdadeiros campos de batalha das gerações futuras.

Ainda temos muitas conquistas a fazer sobre o tempo e o espaço, e a aurora esplendida desse porvir ja he presentida por alguns espiritos, que acreditam no imperio do homem sobre a natureza.

Ja contamos muitas emprezas, muitas instituições para o fim de satisfazer as nossas necessidades mais palpitantes. He tempo por tanto de procurarmos satisfazer outras, que embora sejam um tanto dispensaveis, com tudo concorrem para a harmonia da vida.

O cuidado do espirito com exclusão do corpo, ou vice-versa, fora uma verdadeira mutilação de um dos elementos constitutivos da nossa existencia; e a saude seria imperfeita.

Ninguem desconhece os felizes resultados dos banhos para a saude, e estes resultados tem sido apreciados em todos os tempos e em todos os paizes.

« A historia, diz um escriptor notavel, nos mostra o emprego frequente que delles faziam outr'ora os Egypcios, os Gregos e os Romanos; e ainda em nossos dias os Russos, os Finlandezes, os Norueguezes e outros povos do norte fazem do banho um uso tão continuo, como os Turcos, os Persas e os Indios, que vivem n'um clima abrasador.

« Os fundadores de algumas seitas estabeleceram o banho como uma pratica religiosa, por isso que conheciam a importancia destas abluções para a salubridade publica. Em toda a parte onde as classes pobres e trabalhadoras usam ou por costume, ou por dever, deste facil tratamento, se tem visto diminuir rapidamente a gravidade e frequencia dessas hediondas molestias de pelle, d'antes tão communs não só nos paizes calidos, mas tambem nas regiões temperadas.

« Os Romanos tomaram dos Gregos o uso dos banhos, assim como a forma e distribuição das casas para elles destinadas. No tempo de Cesar, estavam os banhos tanto em uso, que não se achava sem elles a casa de qualquer particular um pouco abastado. Os Romanos banhavam-se ordinariamente de tarde: por um edicto foi prohibido tomar banho em cima da comida.

« O feitio dos vestidos dos Gregos e Romanos, assim como o calor dos climas que habitavam, lhes impunham a necessidade de se banharem a miudo; porem do que ao principio fôra necessidade, o luxo e a molleza dos Romanos fez depois um prazer, e o levaram a tal excesso, que no tempo dos imperadores, passavam quasi todo o dia no banho. Foi então que se levantaram esses immensos monumentos, conhecidos pelo nome de «thermas», em cuja construcção cada imperador quiz mostrar a sua magnificencia para fazer a côrte ao povo.

« Em todas as casas grandes havia um quarto de banho, assim como agora ha um salão de dansa. Este quarto era na parte mais remota do edificio: compunha-se de um pequeno pateo, tres do lado do qual eram occupados por uma arcada ou galeria para receber o ar e arrefecer; no outro lado estava um tanque d'agua fria, a que chamavam «baptisterium», as vezes de tal capacidade que nelle se podia andar. Este tanque era coberto por cima, e fechado em roda. Ao pé estava o vestuario onde os escravos despiam os banhistas, e arrumavam seus vestidos em armarios.

« Seguia-se a casa do banho quente, toda cercada de assentos, com uma grande bacia de marmore no meio, cheia d'agua tepida.

« Daqui passava-se para a estufa, peça ordinariamente redonda, e sem claridade. Tres ordens de balaustradas a occupavam, e no centro estava uma caldeira d'agua fervendo, cujo vapor enchia toda a casa, e sahia por uma pequena abertura praticada no fecho da abobeda. Logo que se entrava, passavam-se alguns minutos na primeira balaustrada, depois descia se para a segunda, e finalmente para a terceira, a fim de ir fazendo o corpo gradualmente a temperatura, que era mais elevada a proporção da maior proximidade da estufa. Alem do calor produzido pelo vapor, eram o pavimento e mais partes da casa aquecidos por fogões subterraneos.

« Depois de estar exposto ao calor da estufa o tempo necessario para provocar um abundante suor, passava-se outra vez para a sala do banho quente. Ahi, os escravos raspavam brandamente a pelle do banhista com umas espatulas de marfim affeiçoadas ás differentes partes do corpo, para extrahir todo o suor; depois enxugavam lhe bem o corpo com toalhas de linho, cortavam-lhe as unhas, e alisavam-lhe os cabellos, e por fim ungiam-no com oleos e essencias aromaticas, e lhe vestiam uma tunica fina de lãa.

« Nesta casa, cuja temperatura ia descendo pouco a pouco, era costume juntarem-se, além das pessoas que tomavam banho, outras de casa e amigos, e passarem algumas horas em conversação, gozando assim deliciosamente da suavidade da temperatura e fragrancia dos perfumes.

« Em geral estes quartos dos banhos eram construidos com magnificencia, revestidos de marmores e estuques dourados, e ornados de estatuas e pinturas analogas ao seu destino, como o nascimento de Venus, os brincos das Nayades e Tritões, etc. Nas ruinas de alguns se tem encontrado pedaços de mosaico, estatuas, lampadas e vasos de muita elegancia e riqueza. »

A constituição economica da sociedade romana, assim como de outros os povos antigos, só permittia os gozos e requintes da civilisação aos favorecidos da fortuna. O povo em geral ou apenas tinha a idéa desses prazeres, sem os meios para realisa-los, ou não os conhecia.

A idade moderna pelo contrario, por meio da arte, da sciencia e da industria, e com uma noção mais perfeita do homem, tem tornado os prazeres accessiveis a quasi todas as classes da sociedade.

Os banhos em lugares confortaveis entre os antigos eram um privilegio do rico, que podia ter casas magnificas destinadas para este fim nos seus palacios sumptuosos.

Entretanto hoje se encontram em todas as grandes cidades da Europa excellentes estabelecimentos desta ordem, onde cada um, por meio de uma modica quantia, tem o prazer do banho, não só para um simples recreio, senão para satisfação de uma necessidade hygienica.

Entre os que se encontram, diz o autor que acima citamos, que os banhos de Visbaden na Allemanha são os mais celebres e os mais frequentados. Em consequencia disto, esta pequena cidade tornou-se o ponto de reunião de muitas mil pessoas que todos os verões alli vão ou tomar os banhos thermaes, ou divertir-se.

O edificio contém no andar superior um grande salão para dansa, e no pavimento terreo o salão de ajuntamento: uma ala á direita he occupada por uma magnifica casa de pasto e café; e outra á esquerda por mesas de jogo He tal a concurrencia a esta casa, e tal o seu producto, que della paga o rendeiro trinta mil florins por anno a duque de Nassau.

No Rio de Janeiro ja ha estabelecimentos publicos de banhos; mas aqui nada havia a este respeito, e as pessoas que tem necessidade deste meio hygienico são obrigadas, para obte-lo, a fazer despezas consideraveis, muitas vezes acima das suas forças, alugando uma casa em alguns dos sitios onde ha agua doce.

Entretanto, um individuo, reconhecendo as vantagens que o publico desta cidade poderia tirar de uma empreza deste genero, tem tratado de fundar um estabelecimento de banhos em um excellente sobrado de um andar, que ultimamente acabou-se de construir entre a igreja do convento do Carmo e a de Santa Thereza.

A casa tem cento e cinco palmos de fundo e trinta de largora, e o respectivo quintal cincoenta de comprimento e vinte e nove de largo.

O pavimento terreo está dividido em duas alas, contendo cada uma nove quartinhos e uma pequena sala, sendo ao todo vinte peças; o centro do corredor, em cujos lados ficam dous quartos, está occupado por uma escada elegante, que em espiral sobe ao primeiro andar do edificio.

Do lado esquerdo da escada ha um pequeno quarto em semicirculo destinado aos refrescos, onde os banhistas e outros visitantes poderão servir-se de vinhos, cerveja, cafe, chá, licores e limonadas.

No lado direito, para completar o circulo, que guarnece a escada, ha tambem outro quarto igual ao do lado opposto que deve conter a roupa e mais pertences do estabelecimento.

Os oito quartos que principiam depois da pequena saleta da entrada, e acabam na escada, que dá entrada para o circulo onde está fixada a arcada, são destinados para homens, e cada um dos quatro quartos da direita deverá conter um banheiro de cobre galvanisado (plaque) com uma torneira, que fornecerá somente agua fria, um espelho, duas cadeiras de mogno, um cabide, e uma elegante mesinha da mesma madeira, com sua competente gaveta com puxadores de vidro, na qual se encontrará um lençol de linho fino, uma toalha propria para banho, uma escova, um pente, uma tesourinha, um canivete e um sabonete.

Os quatro da esquerda, em tudo semelhantes aos outros, terão mais uma torneira que fornecerá agua quente para quem quizer banhos mornos.

Os outros oito que estão além da segunda arcada, que fecha o circulo occupado pela escada, são destinados ás familias, que se quizerem utilisar das vantagens, que offerece um estabelecimento de tão grande utilidade, em um clima tão abrazador como o da nossa patria.

Dispostos como os outros somente se lhes acrescentarão alguns ornatos proprios e indispensaveis ás pessoas a quem são destinados.

Igualmente será decorada com a elegancia que sua pequenhez permitte, a saleta de espera, que se acha na extremidade destes ultimos quartinhos.

Uma cornija ornada de relevos e figuras allegoricas coroará a cimalha destes quartinhos a entrada das saletas da frente.

O quintal será dividido do modo seguinte: de cada lado de tres arcos, que existem no centro, ha dous quartos destinados para os banhos medicinaes sulphorosos, salgados, etc., etc.

Dos arcos para o fim está á direita o tanque de deposito; a esquerda, dous quartos para os banhos de choque e choviscos, e no centro o fogão onde se aquecerá a agua que tem de ser encanada para os banheiros.

Todos os objectos necessarios para este estabelecimento foram mandados vir de Paris, e grande parte ja' os trouxe o «Comte Roger», que aqui aportou ultimamente; e todos são iguaes aos que se encontram nos primeiros estabelecimentos de França, porque assim o recommendou o emprezario, o qual não se tem poupado a despezas afim de que possa apresentar um estabelecimento digno dos habitantes da nossa bella cidade.

Não he facil dizer-se por ora quanto custara' este estabelecimento; sabemos somente que se tendo feito dous orçamentos, as despezas ja' são superiores ao segundo, pelo que se avalia o seu complemento em nove contos de réis, e por isso não sabemos qual sera' o preço dos banhos.

Entretanto, podemos assegurar que elle sera' tão commodo quanto permittirem as circumstancias, e, segundo estamos informados, tencionam estabelecer preços relativos ao numero de banhos que qualquer individuo quizer tomar; vindo a ser o preço de uma serie de 25 banhos comparativamente mais commodo que o de uma serie de 12, e este menor que o de um banho avulso.

A maior parte das obras ja estão executadas, e assim que o restante se achar concluido, o que tera' lugar em um breve periodo, o estabelecimento sera' inaugurado.

O maior e principal obstaculo que o dono do estabelecimento tem encontrado, he fazer o contrato do fornecimento d'agua com a companhia de Beberibe, o que não sabemos a que se possa attribuir.

O certo he que o proprietario, animado pelas boas disposições que no principio encontrara, não duvidou entabolar negociações com a companhia; entretanto hoje luta com algumas difficuldades.

Sem embargo, estamos persuadidos que a companhia, consultando melhor os seus proprios interesses, hade afinal contratar com um homem que lhe podera' dar grande proveito, pois que, segundo nos consta, elle pretende montar outros estabelecimentos iguaes em outros bairros desta cidade. Cremos pois que a companhia não ha de negar o seu concurso para uma obra de verdadeira utilidade publica.

⁂

He incontestavel que o sentimento do bello, o lado artistico e poetico do coração ja' he hoje mais cultivado aqui do que em outras epocas, que não estão mui longe de nós. Temos um elegante theatro, onde a população vai distrahir-se; rara he a casa de certa ordem onde não se ouça um piano; de quando em quando apparece um ou outro motivo de distracção, trazido por estrangeiros.

Mas isto ainda he pouco, e o espirito requer outros divertimentos. O prazer das flores e da contemplação da verdura, tão commum em todas as grandes cidades, não o temos, porque nos falta um passeio publico. Aquelle que quer ter este gozo innocente, só o consegue mediante não pequena despeza, e se não pode faze-lo, fica delle privado.

Diz, não nos lembramos quem, que multiplicando Deos as flores e as plantas sobre todos os pontos do globo, revestindo-os com esses maravilhosos ornamentos, dando-lhes esses perfumes suaves que nos encantam e nos attrahem, quiz sem duvida formar um laço sympathico entre a humanidade e todo o reino vegetal, e nos iniciar no amor do bem pelo amor do bello.

Assim, o sentimento que faz o homem procurar os esplendores da vegetação e o perfume das flores, não he um facto creado por elle, he uma necessidade inherente a' sua natureza, e que elle deve procurar satisfazer.

Em outra occasião, tratando nós deste assumpto, dissemos que aterrando-se o espaço que começa no lado do norte da ponte nova, e que fica por traz do palacio do governo, ahi se poderia formar um passeio publico.

Entretanto, consta-nos que alguns individuos pretendem associar-se para por meio de uma empreza dotarem esta cidade com um passeio, e tencionam escolher um lugar no bairro da Boa-Vista.

Para este fim querem comprar dous grandes sitios da rua do Hospicio, e ahi fazerem esta obra de tanta utilidade, e que viria ainda mais augmentar a importancia e belleza da nossa cidade.

Alem do lugar não nos parecer conveniente, cresce que as despezas necessarias não permi[illegible] levar avante o projecto.

Pondo de parte o ponto que indicamos n[illegible] de Santo Antonio, e este outro da rua do [illegible] lembraremos um que nos parece o mais pro[illegible] um tal fim: he o espaço que fica entre a [illegible] Saudade e a do Hospicio, e que começa na [illegible] mosa e acaba na ponte de Santo Amaro.

Alem das vantagens que este lugar offerece, o passeio ainda ficaria mais elegante, encanando-se a camboa que ha no meio, e collocando-se sobre cada um dos caes que se construissem para este fim, uma competente grade de ferro.

Posto que o sitio não seja de uma vastidão immensa, comtudo offerece proporções para um bom passeio: no principio podem ser feitas as alamedas, no centro o horto botanico com flores e plantas exoticas, e no fim uma galeria que possa servir para bailes, concertos e outras reuniões desta natureza.

A amenidade e belleza do lugar e os variados divertimentos que houverem, deverão attrahir necessariamente uma grande concurrencia, e o passeio, augmentando os gozos da população, se tornará ao mesmo tempo o ponto de reunião do luxo e da elegancia, da riqueza e do gosto, ministrando a todos uma distracção innocente.

Abdallah-el-Kratif.

MUTILADO

O golpho de Palermo he formado pelos montes Peregrino ao NO e monte Gerbino a E. Em todo elle se póde fundear de 18 até 10 braças, porém fica-se desabrigado, e os ventos do norte até este, sendo fortes, como acontece no inverno, offerece mui pouca segurança; o porto de Palermo propriamente dito he formado por um quebra-mar, que se prolonga do monte Peregrino para o SE, formando com as fraldas da cidade uma pequena bahia; sobre a ponta deste quebra-mar esta' collocado o pharol. Os navios para ficarem abrigados amarram-se ao quebra-mar; entre este e a cidade existe um banco de mui pouca agua. Tem Palermo outro pequeno porto, assim chamado, que he formado por uma enseada que se interna um pouco pela cidade, tendo na sua entrada de 6 a 8 braças, porém dentro do porto não tem mais que duas braças a duas e meia, dando abrigo a mais de 50 navios pequenos; ahi vi ancorados alguns brigues.

No dia 10, fui em companhia do Sr. vice-consul visitar o Exm. principe de Castelcicalla, vice-rei da Sicilia. S. Exc. dignou-se receber-me e acolheu-me com muita amabilidade, conversando muito sobre o Brasil. No dia 19, pelas 11 horas da noite, suspendi do porto de Palermo para Argel. Navegou-se com vento bonança até avistarmos a ilha de Sardenha, onde refrescando o vento, e sendo favoravel, aproximamo-nos á costa, para que servisse o reconhecimento della de instrucção aos officiaes e guardas marinhas. No dia 26, pelas 4 horas da tarde, demos fundo no porto de Argel; depois da visita da saude salvei a terra, sendo esta salva correspondida devidamente.

Nesta cidade não temos agente algum consular, e por isso tomei a deliberação de procurar ao Sr. consul de Portugal Francisco Ravan; esse cavalleiro tratou-me com toda a attenção, e acompanhou-me nas visitas que fiz ao Exm. general conde Rondon, governador da Argelia, que se dignou receber-me e tratar-me com toda a consideração e amabilidade, e o commandante geral da marinha, que tambem me recebeu mui amavel e attenciosamente. Recebi varias visitas de officiaes de marinha, e na do commandante geral. O porto de Argel, outr'ora tão incommodo, offerece hoje seguro abrigo a um grande numero de navios; elle he formado por um grande lanço de muralha, tirado quasi no sentido de E. a O, formando uma curva, e um outro tirado quasi no sentido de NE SE, partindo da extremidade E do primeiro lanço, deixando entre as duas extremidades a bocca ou entrada do porto; estas muralhas elevam-se alguns pés acima do nivel do mar.

He uma obra admiravel, e na qual tem o governo francez gasto centenas de milhares de francos. Ao longo da cidade tem-se terraplenado e formado casas cujas paredes entram na agua perpendicularmente, e que occasião grande ressaca no fundo do porto quando ha ventos frescos do mar.

No dia 3 de setembro, pela uma e meia hora da tarde, partimos do porto de Argel com destino ao estreito de Gibraltar. Encontrei ventos contrarios, pelo que segui na bordada do norte até perto da costa da Hespanha, onde a agua corre menos para Este e dahi segui bordejando ao longo da costa; no dia 14, a' uma hora da tarde, passei a ponta da Europa e orcei para a bahia de Gibraltar; era então o vento E. fresco. Nessa bahia, quando o vento sopra de E, o embate do morro produz rajadas de vento de tal força que se torna um tanto perigoso aguenta-las sobre a vela, e demais não se póde nesse porto ter communicação com a terra, sem haver recebido a visita da saude, pelo que resolvi dar fundo, afim de largar ahi o pratico do Mediterraneo, o que executei.

As 2 horas ja se achava o navio outra vez velejado, puxando com toda a força de vela, a sahir o Estreito; as 6 horas passamos pelo cabo Espartel, fazendo o navio 9 milhas por ora; soltei o rumo conveniente a dar vista ao cabo de S. Vicente; durante a noite o vento tornou se bonança e variavel, de maneira que só no dia seguinte, a' meia-noite, demos vista do pharol do cabo; ao amanhecer aproximei-me do cabo a uma distancia de 6 a 8 milhas, afim de que os officiaes e guardas-marinhas tivessem opportunidade de observarem bem a configuração do cabo; nesse cabo existe um excellente pharol de eclipses, mostrando luz de 2' em 2'; elle esta' construido sobre um antigo convento; no focinho do cabo existe um ilhote que tem a apparencia de um navio a' vela, quando observado de uma certa posição.

Conforme as minhas instrucções, na sahida do Mediterraneo eu poderia ir a' Madeira, e isso não causasse transtorno a' viagem, ou ir a' Lisboa, caso tivesse alguma necessidade; resolvi seguir directamente para Plymouth, pois que seria sem duvida de algum transtorno ir a' Madeira, visto ja estar um pouco avançada a estação, e não tocar em Lisboa, por não haver felizmente necessidade alguma. Se V. S. determinar, na ida para o Brasil, poderei tocar na Madeira, caso isso seja conveniente.

No dia 17 demos vista das serras de Cintra, e no dia 18, sendo o vento contrario, fui na bordada de terra até dar vista ao pharol das Berlengas, ás 8 horas da noite; seguimos com tempo bastante carregado e de trovoadas por todo o horizonte.

No dia 23, entramos na bahia de Biscaya, com tempo de aguaceiros e tremendo vagalhão do NO. Observamos que nas ultimas 24 horas tivemos grande correnteza para E, quasi milha e meia por uma hora.

No dia 25, as 6 horas da tarde, sondamos em 92 braças, fundo de areia e calhão; a' meia noite tornamos a sondar em 75 braças, fundo de areia. Consultando os mappas e roteiros, fui fazendo a navegação.

Ao amanhecer demos vista á um grande numero de navios que seguiam o nosso rumo. As 9 horas e 30 minutos da manhãa demos vista a um cuter de praticos; o navio fazia então dez milhas por hora, o vento era SO bastante fresco, chuvoso o tempo e ameaçava augmentar, pelo que resolvi tomar o pratico, o que effectuei as 10 horas. Seguimos pelo canal com o mesmo vento e tempo, cerrando-se todo logo depois do meio-dia, permittindo-nos apenas ver a sombra do cabo Lizard, as duas horas da tarde.

As 6 horas estavamos bastante perto de Plymouth porém era tal a cerração que o pratico pedio-me para diminuir de panno, e orçamos para o sul. Mandei metter as gaveas nos segundos, e conservamo-nos toda a noite fazendo pequenos bordos; durante a noite aclareou um pouco o tempo, o que nos deu lugar a ver o pharol de Edystone (uma das maravilhas da arte em Inglaterra) e o pharol de Stard-Point. Logo ao romper do dia, puxamos para o porto com toda a força de vela, e as 7 horas e um quarto demos fundo dentro do quebra-mar; o tempo tornou-se outra vez máo e chuvoso.

No dia seguinte, segunda-feira 28 de setembro, salvei a' terra e ao almirante; estas salvas foram devidamente correspondidas. Em seguida fui, em companhia do Sr. vice-consul do imperio, cumprimentar ao Sr. vice-almirante sir Barrington Reinolds, commandante das forças navaes, e ao Sr. contra-almirante sir James Plumbridge, commandante do arsenal; solicitei deste senhor licença para que os meus officiaes e guardas marinhas visitassem o arsenal, o que me foi concedido.

Neste mesmo dia participei ao Exm. Sr. Carvalho Moreira, plenipotenciario de S. M. o Imperador neste paiz, a minha chegada a este porto.

Ha demais do arsenal de marinha, que V. S. conhece e existe aqui, um novo e grandioso arsenal, somente destinado para a marinha a vapor; esta' edificado na mesma margem (esquerda) do rio Hamoaze, e como uma milha mais acima do antigo arsenal; denomina-se arsenal de Steam. Tem excellentes docas para admittir os maiores navios, grandes e soberbas officinas de machinas; em summa, tudo quanto se fez mister para poder acudir a todos os trabalhos a que he destinado.

Neste arsenal esta' fazendo um pequeno fabrico a fragata a vapor americana «Niagara,» o maior navio que existe hoje no mar; este navio esteve com outros empregado na passagem do fio electrico, que, como V. S. sabe, partio-se. Tenho muita satisfação em participar a V. S. que todos os officiaes, guardas-marinhas e demais praças, tem-se conduzido até hoje perfeitamente bem, e gozado sempre excellente saude.

Deos guarde a V. S. Bordo da corveta «Imperial Marinheiro,» surta em Plymouth, 8 de outubro de 1857.—Illm. Sr. Joaquim José Ignacio, chefe de esquadra e encarregado do quartel-general da marinha.—Francisco Cordeiro Torres e Alvim, commandante.

Manaus, em 27 de outubro.

« Entre as noticias, que desta vez tenho para communicar-lhe sobresahe uma, que se refere a apparição de um Norte-americano, no rio Içana, fronteira de Marabitanas, vindo de Venezuela, que se intitula o—novo Christo—, e está entre os indigenas propagando doutrinas, que poderão produzir funestas consequencias, quer veja esse homem encarado como um embusteiro, quer como um desses espertalhões, que tramam turvar as cousas para pescar.

« O vapor «Monarcha» foi o conductor desta noticia, e refere-se ter cahido tanto no animo simples e desprevenido do povo as praticas do tal individuo, que muita gente tem deixado suas casas para irem-n'o vêr, percorrendo dezenas de leguas.

« O proprio capitão reformado, commandante do destacamento do «Xibarú» refere, de ouvida, entre outros, dous factos irrisorios, mas que são plenamente acreditados pelo povo; o primeiro he a transfiguração do frade, vigario de Marabitanas, em boi; e o [...]do a metamorphose de uma velha em moça, [...] meio de magias do tal—novo Christo.—

[...] Exc. o Sr. Amaral, que felizmente ainda [...]a provincia, creio tomará as providencias [...] acertadas para dissuadir o povo da cre[...]m que se acha a respeito dos milagres do [...] americano, e fazer executar a lei contra [...]rinario perigoso.

[...] «Estrella do Amazonas» está actualmente sob auspicios de uma nova redacção; he de esperar que se mostre mais intelligente, interessante, e menos caprichosa.

« Saudo com sinceros embóras o reverendissimo novo redactor.

« A assembléa provincial foi adiada para o primeiro de novembro vindouro; foi uma medida aconselhada pelo amor do bem publico, e ditada por um espirito consciencioso, e imparcial.

« Divididos os deputados em dous grupos, iguaes em numero, impossivel era marchar na obra dos melhoramentos quando uma dessas fracções se mostrava intolerante, e desharmonisadora, não chegou a eleger-se nem ao menos o presidente, para o que correu uma vez unica o escrutinio, sem resultado de maioria absoluta, como exige o regimento interno.

« O lado, que apresentava e sustentou a candidatura do reverendo vigario Torquato A. de Souza, a cadeira presidencial, foi assiduo e constante; o outro, que abandonando a candidatura a mesma cadeira do reverendo padre Romualdo, e mostrou-se inclinado a eleger o Sr. Ribeiro Guimarães, procedeu diversamente—usou da trica de não ir a casa senão em numero insufficiente! ainda mais, sustentou com assento a dous supplentes de tres votos, não obstante acharem-se na capital os Srs. tenente coronel Leão, e alferes Souza, muito mais votados, e que, por essa razão tinham direito a tomar assento.

« No primeiro de novembro, pois, começará novo combate, no qual, sem duvida, tera' de fazer progressos a tatica recebida e ensaiada nos «clubs» havidos sob a presidencia do Sr. conego vigario geral, no seminario Episcopal.

« A casa de educação da mocidade convertida em «clubs» politicos!!...

« Não podera' ser attribuido ao chefe desses clubs —o Sr. conego Azevedo,—toda essa desharmonia, que reinou, e ainda reina e reinara' entre os membros da assembléa provincial?

«— O Sr. Dr. Moreira diz que o chefe do seu grupo he o Sr. conego Azevedo—talvez para lançar de sobre si qualquer responsabilidade.

« Se pode ser acreditado o Sr. Dr. Moreira, o Sr. conego Azevedo depoz, finalmente, o habito sob o qual andou encoberto por muito tempo; e apresenta-se a' liça politica, usando de todos os recursos. São-lhe devidos parabens pela sua heroica resolução. O chefe da igreja no Amazonas, deve ser o chefe de um partido, dos «clubs»; o manancial dos actos desse partido, o alvo principal das conquistas, e das vinganças... o partido perseguido olhara' d'ora em diante para S. S. como a causa, a fonte principal de seus soffrimentos.

« Na época em que do alto do throno se lançam as flores ja colhidas da arvore da «conciliação», e mostram-se fructos de concordia; quando os homens eminentes do estado saboreiam esses fructos, e reconhecem os melhoramentos que esse bello «concerto» tem operado na politica do paiz; o Sr. conego Azevedo, lançando de sobre si a capa que por muito tempo o envolvera, apresenta-se como chefe de um grupo egoista, intolerante e perseguidor, cuja mola principal he o unico medico que existe na provincia!

« Que confiança podera' ter no medico do espirito, e no da saude, as familias e pessoas que pertencem ao partido perseguido? qual o recurso de que poderão lançar mão em casos extremos? Acommettidas pelas enfermidades, deixarão abandonar-se aos caprichos e rigores dellas, porque não tem recurso algum—deixarão a vida sem o remedio espiritual, e physico! He lamentavel a situação de uma grande parte da população da capital da infeliz provincia do Amazonas!!...

«— Esta' vago, pelo fallecimento do coronel João Henrique de Matos, o posto de commandante superior da guarda nacional. O Sr. Taveira Pao-Brasil he o pretendente mais forte a este lugar; diz que tem dado ordem para despender-se com acquisição desse posto tres ou quatro contos de réis!!...

O Sr. Alexandrino, além de ser de uma idade avançada (60 annos), não tem a intelligencia que requer o commando superior; nem pode merecer de S. M. o Imperador essa elevada honra, porque S. S. deve recordar-se que veio cumprir degredo perpetuo para esta provincia.

«— Depois da chegada do «Tapajoz,» o Sr Dr. Moreira andou mostrando aos seus «amigos» uma carta, que dizia ter-lhe escripto o Exm. Dr. Dias Vieira, e lia com muita emphase estas palavras: « O Sr. Amaral foi removido para as Alagoas, e para o substituir esta' nomeado o Sr. Dr. Furtado; com esta nomeação cessou de contas saldadas com essa provincia.»

« Estas ultimas palavras serviram de thema para propalar o Sr. Dr. Moreira, e outros do seu grupo: 1° que o Exm. Sr. Dr. Furtado vinha ligar-se ao seu partido—porque fora nomeado pela influencia do Exm. Sr. Dias Vieira; 2°, que todos quantos não seguissem a sua opinião seriam perseguidos pelo Exm. Sr. Dr. Furtado!! He até onde pode chegar a falta de critica desses homens que para illudirem a simplicidade de algumas pessoas, não duvidam assoalhar cousas que tão grosseiramente feram ao caracter independente, a illustração, e a honradez do Exm. Sr. Dr. Furtado!!...

« Será isto tambem combinado nos «clubs» do seminario?

«— No rio Purus desenvolveu-se uma epidemia, que algumas pessoas appellidam de—febres intermitentes perniciosas.

« O Exm. Sr. Amaral, solicito e devotado pelo bem publico, mandou immediatamente apromptar, e fez seguir para esse rio uma ambulancia, com as prescripções praticas, a ser entregue ao Sr. H. Strausse, que alli se acha, e he a pessoa mais apta para prestar a humanidade afflicta os soccorros da medecina.

«— Louvores e votos de reconhecimento a S. Exc. por esse serviço, filho de sua philantropia.

«— Vozes tem apparecido de descontentamento contra o Sr. Dr. Serra Carneiro, porque nada disse durante a sessão passada da camara temporaria a favor desta provincia; e assevera-se que S. S. não ira' mais tomar assento, porque não se deu bem com a vida parlamentar. O Sr. Dr. Moreira prepara-se para ir fazer sua estrea; e promette ser mais activo, e servir melhor aos amigos que trabalharam pela sua eleição.

« Reconheço ser uma infelicidade para uma provincia quando ella não pode eleger um filho seu para seu representante; mas, não posso acreditar que o Sr. Serra Carneiro seja menos apto do que o Sr. Dr. Moreira: aquelle mostrou-se um representante moderado, honesto e sizudo; e senão se empregou exclusivamente na promoção de arranjos de pessoas, foi sem duvida por entender, que o serviço que tem de prestar a provincia que representa, não deve restringir-se só e unicamente a satisfazer pedidos e caprichos particulares,—outra he a missão de um representante da nação.

« No vapor seguinte partira' d'aqui o Exm. Sr. Angelo Thomaz do Amaral, deixando gravada no fundo d'alma dos Amazonenses reconhecimento eterno, pelo bem que fez a grande parte dos habitantes da provincia, que gemiam sob a oppressão e vinganças dos homens intolerantes.

« O espirito de justiça absoluta, que caracterisa seus actos; as maneiras bondosas com que a todos trata a sua dedicação pelo bem publico, são titulos que muito o elevam acima do commum dos homens, que mais ou menos se deixam fascinar, e pendem mais para um do que para outro lado: o Exm. Sr. Amaral tem se conservado no centro dos partidos, fazendo justiça a quem della he merecedor. Se apezar deste seu comportamento apparecer alguma queixa, não pode deixar de ser ella filha de algum espirito mesquinho e creado nas escolas dos intolerantes.

« S. Exc. vai para as Alagôas, onde estou certo, fara' uma excellente administração.

« Continuarei a dar-lhe noticias desta terra, se as quizer aceitar.

PERNAMBUCO.

RECIFE 22 DE NOVEMBRO DE 1857.
AS 6 HORAS DA TARDE.
RETROSPECTO SEMANAL.

A cidade continua em perfeita paz, e as noticias que nos chegaram de alguns pontos da provincia são marcadas com o mesmo caracter.

As eleições para deputados provinciaes que se devem celebrar hoje em todos os pontos do solo pernambucano, constituem a unica preoccupação dos candidatos. Como estes, debaixo de certo ponto de vista, são os mais interessados no negocio, descobriram que, não obstante a lei determinar que cada circulo daria 3 deputados e 2 supplentes, sendo uns e outros aquelles que obtivessem a maioria absoluta dos votos recebidos, um circulo podia dar a maioria absoluta a mais de tres individuos para o lugar de deputado, e a mais de dous para supplente, conforme fosse o numero dos candidatos que se apresentasse; por exemplo, no primeiro circulo, podem obter maioria absoluta cinco aspirantes aos lugares de deputado, e igual numero aos de supplentes.

Com effeito, vimos o calculo, e se os algarismos não mentem, e os eleitores quizerem contentar as partes, os desgostos e as malquerenças não serão tão grandes, pois que mais de cinco pessoas ficarão satisfeitas com o resultado da urna. Esta hypothese não esta prevista na lei; mas se ella se verificar, como, e quem resolverá a questão? Em nosso conceito, entendemos que o governo geral he a autoridade competente para resolve-la, porque sendo este processo eleitoral regulado por um decreto, pode ser modificado por outro, e então o que parece mais razoavel he que os tres mais votados sejam os deputados, e os dous dentro os votados para supplentes sejam considerados como taes.

Mas voltando a nossa tarefa, diremos que esta semana appareceram algumas chuvas, que de certo modo mitigaram o grande calor da estação. Não foram experimentadas somente aqui, estenderam-se a outros pontos; e ja que fallamos neste assumpto, vamos publicar neste lugar o resultado de algumas experiencias de um dos nossos leitores que he agricultor; não sabemos que grão de probidade merecem taes experiencias; publicando-as, não fazemos mais que satisfazer ao pedido que elle nos fez. Eis aqui o resultado das suas observações, segundo as proprias palavras:

« As mudanças das estações, quando são previstas e prudentemente aproveitadas, fazem com que, longe de causarem males, sejam comprehendidas, e deem beneficos resultados. Bem que não tenhamos os estudos necessarios para conhecer exactamente os phenomenos atmosphericos, com tudo algumas combinações que temos feito ácerca das mudanças que ha alguns dias tem apresentado a atmosphera, parece-nos que teremos antecipadas as primeiras aguas chamadas de janeiro. Por tanto, julgo conveniente que os meus collegas agricultores estejam prevenidos para esta antecipação, afim de que não succeda como no ultimo inverno, em que se verificou o mesmo phenomeno que agora annuncio, resultando dahi a perda da colheita dos cereaes, de que temos soffrido grande falta, e estamos consumindo os importados de outras provincias, e até do estrangeiro. »

Não sabemos até onde chegara' a veracidade desta prophecia, mas o certo he que a sciencia conta a experiencia como um dos seus elementos constitutivos. Veremos o que acontecera.

As difficuldades causadas pela falta de moeda miuda para trocos ainda continuam; entretanto he provavel que agora comecem a diminuir, pois que o vapor do sul trouxe vinte contos em notas pequenas, e o governo tenciona fazer iguaes remessas por todos os paquetes; mas será para desejar que este numerario não seja enthesourado, como tem sido o que gyrava no mercado. A interpretação que demos em outra occasião ao desapparecimento da moeda metalica não deixa de ter fundamento. Morrendo ultimamente na capital do imperio um individuo, os herdeiros encontraram-lhe no cofre mais de seiscentos contos de réis em ouro e prata; e aqui ha poucos dias falleceu uma pessoa que deixou seis contos de réis em sedulas de 1$ e 2$. E quantos casos desta ordem não terão acontecido?

As noticias de que foi portador o « Parana' » são destituidas de interesse.

O « Teutonia » vindo de Southampton pouco ou nada trouxe de importante. Os fallimentos de algumas casas commerciaes nos Estados Unidos tinham causado algum susto nas regiões financeiras; observou-se um facto singular na bolsa de Londres: o Banco da Inglaterra elevou a taxa do desconto a 8 0/0! caso raro nos annaes financeiros daquelle paiz. As noticias da India chegadas nas gazetas pouco differem das que tivemos no principio do mez; mas segundo cartas particulares de Lisboa, soubera-se naquella cidade, por via de um despacho telegraphico de Liverpool, datado no dia 28 de outubro, que Delhi fora tomada, Lucknow soccorrida e que Agra estava livre. A ser isto verdade, pode-se dizer que he o começo do triumpho da civilisação contra a selvajaria dos Indios.

As noticias trazidas do norte pelo « Imperatriz » tem pouca importancia para serem reproduzidas. Entretanto todo aquelle lado do imperio ficára em plena tranquillidade. Um dos nossos leitores da provincia do Amazonas nos prometteu remetter por todos os paquetes uma correspondencia circumstanciada das occurrencias que alli se dessem, e acerca das medidas que aquella provincia requer para o seu desenvolvimento. Em lugar proprio encontrarão os leitores a primeira que julgamos interessante:

Falleceram durante a semana 45 pessoas, sendo: 13 homens, 9 mulheres e 13 parvulos, livres; 5 homens, 2 mulheres e 3 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.
BOM DIA!

Caçada de gatos.—Consta-nos que em certa rua existem alguns moços que tomaram por divertimento matar gatos com pistolas surdas. O divertimento não póde ser mais barbaro e perigoso, porque nada mais facil do que descarregar um gato e ferir um homem; mas o que importa isso? Por ventura a tão bons escopeteiros falhará o alvo em quem destinam as suas pontarias para ferir um homem? Por certo que não; portanto bom será que se acabe com essa gaticanie, e para cujo fim justo he a applicação das pistolas surdas, para cujo fim nem de leve causa incommodo.

— *Um maluco fingido.*—Vai todos os dias para a caixa d'agua na Boa-Vista, um individuo que se finge maluco para poder dizer quanto desaforo lhe vem ao bestunto, sem respeito algum aos moradores daquelle lugar. Não podemos crer que esse individuo seja maluco, antes nos persuadimos que alguma outra cousa lhe transtorne a razão, e para que pois não continue a incommodar a gente esse homem, justo he que alguem o faça retirar dalli.

— *Pedido.*—Pede se a certos moradores de um segundo andar da rua do A.... que tenham mais cuidado quando cuspirem para rua, porque os moradores do primeiro andar não precisam de pomada para os cabellos, e nem tão pouco de banho quando estão dormindo, como succede por muitas vezes.

— *Presepes.*—Consta-nos que se preparam grandes festejos pastoris para o natal, e cada qual com mais apurado gosto. Para que pois não appareçam festejos tão immoraes, desde ja' prevenimos ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia para que faça prohibir a todos quantos se pretendam fazer, como um meio de salvação a tantas victimas que pódem ser sacrificadas com taes festejos, e mais ainda para evitar disturbios que ordinariamente apparecem nessas occasiões.

— *Lembrança aos Srs. fiscaes.*—Lembramos aos Srs. fiscaes que não esqueçam essa matilha de cães que de dia e de noite andam pelas ruas, assaltando e mesmo mordendo a gente, como tem succedido por muitas vezes.

— *Trocos miudos.*—O vapor «Paraná» acaba de trazer para esta provincia 20:000$ em moedas miudas, e, segundo o aviso imperial, igual quantia nos será remettida por todos os vapores que dalli partirem; vejamos se ainda assim soffreremos a falta dos trocos, e se alguem especulara' com elles, tudo pode ser; porque ao ambicioso nada lhe satisfaz.

— *Uma lembrança.*—Porque razão não se ha de estabelecer nesta provincia uma companhia de tilburys como ha no Rio de Janeiro? Não será' por ventura lucrativo? Cremos que sim. Assim pois lembramos que se estabeleça essa companhia, não só por ser mais commodo os preços das viagens, que serão pagas por hora a 1$000 como no Rio, como mesmo mais lucrativo do que os carros, porque para estes nem todos podem contribuir, o que não succedera' a aquelles, pela modicidade do preço, porque devem ser alugados.

RESENHA analytica dos preços dos generos porque foram vendidos a retalho na semana, que findou.

A carne verde conservou o preço de 14, 16 e 18 patacas a arroba, e quasi sempre ma'. Não ha esperança de melhora.

A farinha de mandioca vendeu-se de 480 a 560 por cuia, continua a sustentar o preço, e talvez não baixe tão cedo, salvo se tivermos alguns carregamentos de outras provincias.

O milho vendeu-se de 320 a 360 por cuia: chegou um carregamento de Fernando.

O feijão conservou o preço de 960 a 1$000 e 1$120 por cuia.

A farinha de trigo não fez alteração de preço, mas os pães decrescem cada vez mais.

A carne secca sustenta o preço de 7$ e 8$ por arroba nos armazens, e a retalho nas tabernas a 320 libra.

O assucar refinado conservou o preço de 200 rs. por libra do melhor, e do mais ordinario 180 rs.

A manteiga ingleza não fez alteração do preço, e continua a ser vendida a 960 e 1$120 a libra.

O arroz conservou o preço de 200 rs. por libra (do pilado).

O bacalhão, não obstante os carregamentos que tem vindo, vendeu-se a 120 rs. a libra.

As batatas, com quanto tenha havido grande quantidade, todavia vendeu-se a 80, 100 e 120 rs. a libra.

O azeite de mamona conserva o preço de 300 rs. a garrafa.

O azeite de oliveira 720 rs. a garrafa.

O azeite de côco conserva tambem o preço de 800 rs. por garrafa.

O peixe, nisso não devemos fallar, porque ninguem o podera' comer, emquanto existirem nos lanços da Ribeira esses desalmados pombeiros.

As gallinhas conservaram o preço de 1$280 por cabeça.

A carne de porco continua a ser vendida a 240 a libra. Na Boa-Vista muita se deitou fora por ter sido julgada corrupta. Oxalá que outro tanto succedesse a de boi.

Hospital de caridade. — Existiam no dia 20 do corrente 24 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 10 homens, e 13 mulheres, que pagam a casa, e 11 praças do corpo de policia. —Total 89 doentes.

— O paquete inglez «Tyne,» vindo dos portos do sul, trouxe a seu bordo, para esta provincia, os seguintes passageiros:

C. Hornis, C. da Silva Azevedo, Lane, J. V. Granja, D. Urpia, J. F. Bastos, H. Vignoles, A. M. Aragão e Mello, F. Luiz Carneiro.

Seguem para a Europa:

Antonio Borges da Fonseca, Thomaz de Aquino P. de Vasconcellos, Antonio J. da Silva Vilella, Antonio F. de Farias, Guilherme F. Danson, Johnson Pater, sua senhora, uma filha menor e uma criada, Francisco de Salles Pereira Pacheco.

— *Matadouro publico.* — Matou-se no dia 20 para consumo do dia 21 do corrente:

A companhia das carnes verdes	60 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	9 »
Souza Tavares	7 »
Virginio Horacio de Freitas	4 »
Queiroz	1 »
Total	81 bois.

Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico no dia 20 do corrente.

Maria, parda, 7 dias. Tetano dos recemnascidos.
Joaquina Maria da Conceição, parda, solteira, 35 annos. Gastro interite.
José Soares da Silva, pardo, viuvo, 36 annos. Phtysica pulmonar.
Bemvinda, parda, 22 dias. Convulsões.
Marianna, parda, 7 mezes. Convulsões.
Total — 5.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

O vapor inglez « Tyne » foi portador de jornaes do Rio até 14 e da Bahia até 18.

Foi nomeado chefe de policia da provincia de Minas o Dr. Rebello Horta.

Publicaram-se decretos: n. 2012 de 4 do corrente que estabelece a maneira pela qual deve ser feita a nomeação dos supplentes de juizes municipaes e dando outras providencias a respeito; e o n. 2021 de 11, approvando a encorporação do Banco desta provincia com o capital de 2.000:000$000 que pode ser elevado a 4,000:000$000, precedendo autorisação imperial. A emissão pode tambem ser elevada a somma igual a do capital realisado, tendo por garantia apolices ou acções da estrada de ferro, garantidas até 50 % do capital e outro tanto de reserva em metal e notas do thesouro no valor de 50 % desta segunda emissão.

Lê se no «Correio Mercantil»:

« Installou-se domingo 8 do corrente a sociedade Rio-Grandense Beneficente e Humanitaria, com o fim de proteger e soccorrer os seus comprovincianos desvalidos, e foi nomeada uma commissão directora, composta dos Srs.: Antonio Alvares Pereira Coruja, presidente; João Antonio Nunes Junior, vice-presidente; Francisco José Alves Leite Filho, thesoureiro; J. de Freitas Lima, 1.° secretario; Francisco Miranda Ribeiro Sobrinho, 2.° secretario; Antonio dos Santos Lontra, procurador.

« O «Popular» do porto das Caixas, dando conta dos festejos com que se inauguraram os trabalhos da estrada de ferro de Cantagallo, diz o seguinte a respeito do pregador encarregado do sermão na occasião do Te-Deum:

« Assim concluido semelhante acto, voltou-se á igreja, na qual subindo á tribuna sagrada o Sr. Claudimundo Alves dos Santos Fortes com bastante talento e dom oratorio demonstrou as immensas vantagens das estradas de ferro, trazendo para robustecer seus argumentos o beneficio que fruem differentes nações do mundo com esse sublime invento.

« Sua oração agradou geralmente a seus ouvintes, tanto mais quando S. S demonstrou que existem no imperio algumas cidades, muito áquem da riqueza e commercio do Porto das Caixas, que só agora tinha sido elevado á freguezia! Nutria, porém, a doce esperança que não longe estaria esse dia de se fazer justiça ao Porto das Caixas, collocando-o na categoria que merece, como o primeiro ponto, alem do Rio de Janeiro, mais commercial.

« O orador ainda mui joven, deu provas de seu bello talento e estudos, promettendo em futuro ser um dos ornamentos da tribuna sagrada.

« O « Vinte e Cinco de Março, folha que se publica em Ytú (S. Paulo), dá a seguinte noticia no seu n. 31 do passado:

« Communicam-nos da villa de Batocatú que ha dias os selvagens assaltaram a uns homens que estavam derrubando matos nas cabeceiras do rio S. João do Turvo e mataram a cinco desses homens, catastrophe que frequentemente tem lugar naquellas paragens.

« Dizem-nos mais que um cidadão residente no districto daquella localidade emprehende a sua custa a catechese daquelles selvagens.

« Chamamos a attenção do Exm. director para os dous factos.»

« Recebemos hontem folhas de Santos até 11 do corrente.

« A «Revista Commercial » daquella cidade dá as seguintes noticias:

« O misero estado em que chegaram alguns emigrados portuguezes, vindos na barca «Santa Clara,» e a maneira pouco conscienciosa com que esta gente foi contratada no Porto, tem dado motivo a muitas queixas justas. Se tudo he exacto, o que geralmente se diz, e que pessoa fidedigna nos communica, esta colonisação portugueza realmente não merece outro nome do que o do mais barbaro trafico de escravos brancos, e he do rigoroso dever das autoridades intervir e pôr cobro aos escandalos que se praticam.»

« Podemos dar aos nossos leitores a noticia satisfactoria do progresso em que se acha a organisação do novo Banco desta provincia.

« Subscreveram-se na cidade 10.000 acções; em Campinas, Limeira, e Rio Claro 2 000; no Rio de Janeiro 2.000; em Santos 2.000; havendo apenas um resto de 4,000, que serão distribuidas em Sorocoba, Itú e nos districtos do norte da provincia.

« Nesta cidade todas as acções foram subscriptas no dia 6, e poderia obter-se assignaturas para mais 1,000 acções.

« Consta-nos que o Exm. Sr. presidente da provincia poz á disposição da camara municipal desta cidade a quantia de 2:000$000 para a abertura de uma nova estrada entre esta cidade e a villa de S. Vicente.»

O temor de secca, na Bahia, começa a desvanecer-se. As chuvas vão se estendendo a grande numero de localidades centraes.

O «Jornal da Bahia» dando conta da prisão de dous criminosos, diz o seguinte:

« Foi ante-hontem preso pela policia Marcos Borges Ferraz, réo pronunciado como incurso no art. 2.° da lei de 7 de novembro de 1831, em referencia ao art. 179 do codigo commercial, como autor do crime de importação de Africanos, no brigue escuna Relampago » em 1851.

O criminoso com o nome suposto de Marcolino Adolpho de Lima, illudio sempre a policia, e chegou a tirar passaporte para a Costa d'Africa, de onde acaba de chegar; e tendo ao principio sustentado não ser o proprio criminoso pronunciado Marcos, hontem no interrogatorio á que respondeu ante o Sr. Dr. chefe de policia como auditor da marinha confessou á final ser o mesmo Marcos Borges Ferraz.

« Foi tambem recolhido á cadeia do Aljube José Ferreira de Carvalho, réo pronunciado como autor da morte commettida em 1846 na pessoa do juiz municipal delegado dos termos do Pombal e Tucano, bacharel Joaquim Procopio Freire de Andrade; achando-se o mesmo individuo igualmente pronunciado pela justiça da villa do Conde, como incurso no art. 193, de combinação com o artigo 34 do codigo penal.»

Achavam-se a carga para este porto:

No do Rio, o brigue «Sagitario,» o brigue portuguez «Peninsular,» a barca americana «Rover» e o brigue dinamarquez «Noxa».

No da Bahia, o palhabote «Dous Amigos.»

Chegaram, sahidos deste porto:

Ao do Rio, a 14, o brigue escuna «Carolina, e a barca americana « Conrad.»

Ao da Bahia, a 14, o patacho hollandez «Acra.»

O vapor hamburguez «Teutonia» deve partir no 1.° de dezembro.

Communicado.

UMA CANDIDATURA LEGITIMA E NATURAL DO SEGUNDO DISTRICTO ELEITORAL.

Amanhãa he o dia em que os eleitores do 2.° districto eleitoral reunidos tem de escolher os deputados provinciaes, que devem cuidar nos interesses da provincia, e por isso nos seja tambem permittido dizer algumas palavras acerca de uma candidatura, que nos parece legitima e natural.

Queremos referir-nos ao Sr. tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro, que por mais de um titulo he digno da honra que aspira de representar o 2.° districto.

Com effeito, o Sr. Carneiro Monteiro tendo nascido nesta terra, e habitando na freguezia do Poço da Panella desde a idade de 6 annos, tendo alli sua propriedade, e interesses, tem sem duvida estreitos laços que o consideram perante o 2.° districto.

Os serviços que em todos os tempos ha prestado a causa publica, as relações e amizade sincera que o ligam as quatro freguezias que compõem o 2.° districto, faz com que o Sr. Carneiro Monteiro seja um candidato natural, e como que representa a expressão genuina dos sentimentos patrioticos que animam os distinctos eleitores do districto eleitoral, de que nos occupamos.

Attenda-se a maneira franca e independente com que o Sr. Carneiro Monteiro se portara na assembléa provincial, attenda-se que elle foi um dos deputados que sempre tomou parte nas discussões mais importantes que se suscitaram naquelle recinto, dêem-lhe o devido apreço aos serviços importantes por elle prestados á provincia, e ao imperio, que sem duvida não se poderá deixar de reconhecer, que o Sr. Carneiro Monteiro tem todos os requisitos para merecer os suffragios dos eleitores do 2.° districto.

O Sr. Carneiro Monteiro he bem conhecido, elle tem amigos importantes no 2.° districto, e sua candidatura não deve pois ser esquecida, e assim espera um dos

Eleitores do 2.° circulo.

Correspondencia.

Srs. redactores.—Sempre prompto a clamar contra a injustiça e maleficencia, principalmente conhecendo que são praticadas somente por espirito de mesquinhas vinganças, não proprias de homens verdadeiros membros da sociedade, e que devem respeitar o estado, sexo e posição de seu semelhante, para poder ver reinar o socego e moralidade; venho escrever estas poucas linhas no seu mui conceituado jornal.

A professora do Apodi, na provincia do Rio-Grande do Norte, tem sido proximamente victima de asquerosas injurias e insultos, feitos por pessoas daquelle lugar, que sem motivo de offensa, se teem constituido seus rancorosos inimigos. Seu comportamento irreprehensivel, seu desvelo e exactidão no cumprimento de seus deveres, e emfim seu sexo naturalmente respeitavel, tem merecido o mais execravel ludibrio e escarneo! Senhores redactores, não ha cousa mais deshumana, e mais desairosa ao homem, do que maltratar o sexo fragil.

Essa senhora residio em Caraubas, povoado da freguezia do Apodi, por bastante tempo, e com a maior honradez que se pode considerar em uma senhora casada, (como he ella), tanto que ahi sempre mereceu a estima e consideração das familias importantes do lugar, ensinou filhas do juiz de direito da comarca, ahi residente, e outras da familia do Sobemuito, parentas deste, sendo algumas alumnas até de quinze annos! nesse mesmo lugar ainda hoje, essas familias offerecem-lhe uma quantia interessante para ir ensinar, aconselhando-a até a resignar a cadeira de professora: ella tem desprezado esse convite, e resignada vai supportando os improperios que lhe são lançados por seus gratuitos inimigos, afim de cumprir a missão honrosa que lhe foi confiada pelo governo, e de que realmente he merecedora.

Sua aula ahi he frequentada, segundo me consta, de 38 a 40 alumnas de familias dignas, e que prezam a boa educação. Todo isto prova ser a incapacidade da professora do Apodi somente a respeito de alguns do lugar, e não a respeito de todos ou do mais que quadruplicado numero de pessoas.

Eu estou inteiramente convicto de que o eximio e illustrado presidente daquella provincia jamais descera' de sua dignidade para servir de instrumento de desabafos de alguem, que somente esforça-se por levar a effeito suas malevolas intenções, desejando ver a remoção da professora para outro lugar, não considerando em sua utilidade, nem olhando a satisfação dessas familias, que entregaram e descansaram nella a educação de suas charas prendas.

O tempo provara' melhor a injusta perseguição feita a dita professora, que desta vez levo ao conhecimento do publico, o que faço por amor da verdade e da justiça, pois tenho inteiro conhecimento dessa pessoa, e por algumas vezes que residi nesse lugar sempre nella observei grande dignidade.

Queiram, Senhores redactores, inserir estas linhas que muito obrigarão ao seu leitor

P. J. C. Cavalcanti.

Publicações a pedido.

Illm. Sr. redactor do Cearense.

Tendo sido atrozmente aggridido pelo padre Antonio de Souza Neves, em um pasquim de sua fabrica impresso no numero 1720 do Pedro II, rogo a V. S. o favor de mandar publicar na sua bem conceituada folha estas duas linhas com o que muito me obrigará.

Ao publico.

Sempre occupado nos meus negocios, e onerado com a direcção da casa, e bens de meu velho e honrado pai, cuja falta de vista e inhabilita a cumprir esta ardua tarefa, desde minha tenra idade procurando não desmerecer a reputação que muito preso de pontual em meus tratos, e nas minhas relações commerciaes, tanto nesta praça como nas do Ceará, Maranhão e Pernambuco; não tendo felizmente sido accusado de facto algum contra a sociedade no lugar de minha residencia, e por outros por onde os meus afazeres me tem feito transitar, merecendo sempre a confiança dos homens, e das familias com quem me tenho relacionado, aos quaes tenho sabido respeitar, longe estava de minha mente pensar que houvesse um ente tão ignobil, e descommedido que se atrevesse a ferir tão gravemente a minha reputação sem que de leve tivesse recebido de mim a menor offensa, estampando no referido jornal um aggregado de mentiras que longe de poluir minha honra, tem excitado na porção mais sensata, e ajuizada desta cidade a execração e tedio, que sempre he a partilha dos vis, e gratuitos calumniadores das reputações alheias.

Para minha completa justificação, e confusão desse mentiroso, não he preciso senão ler o aviso e que elle se refere, e aos documentos do processo do ladrão que foi apprehendido com parte do roubo que me fez e que se acha preso na cadeia desta cidade. deixando ao publico a apreciação da infamia desse miseravel que pretendeu desacreditar-me inculpando-me de haver-me feito roubado para furtar-me ao pagamento, de meus credores Declaro, Sr. redactor, que não aceito a luva que um ente tão desacreditado me atira no seu pasquim de feira, porque me forçaria a por em relevo todas as phrases de um vida prenhe de tantos feitos immoraes, crimes contra a sociedade que encheria de horror ao mundo inteiro, e o inutilisaria para sempre para o exercicio de sua profissão, e dos empregos publicos. Recuo ante o respeito divido ao publico, ao amor de minha dignidade, e a differença que guardo a sua familia; mas se no seu phrenesi continuar a aggredir-me posso assevarar-lhe que me sobram meios para severamente castigar sua audacia.

O publico judicioso que sabe avaliar a gravidade de uma accusação tão gratuita desculpará a minha justa indignação contra este vil calumniador que assaltou a minha reputação qual fera esfaimado que de seu escondrijo arroja se furiosa sobre a innocente presa.

Sobral, 27 de outubro de 1857.—Francisco Antonio Linhares de Chaves.

Illm. Sr.—Havendo-me a directoria ordenado que de modo algum convinha que na caixa do theatro tenha ingresso pessoas que não sejam actores ou empregados do mesmo theatro, ordem esta que sendo permanente e recommendada pela policia talvez por esquecimento não lhe tenha sido communicada, por isto, fazendo-lhe della sciente, rogo-lhe queira executa-la na parte que lhe compete; julgando para prevenir abusos ou descuidos, ser o meio para isto mais proprio e efficaz, o fechar-se a porta posterior logo que tenham entrado os actores e empregados, meio que espero promptamente.

Deos guarde a V. S. Recife 21 de novembro de 1857.—Illm. Sr. Germano Francisco de Oliveira, emprezario do theatro de Santa Isabel.—Gustavo José do Rego, administrador do mesmo theatro.

Ei-lo entre nós para refocillar, para descansar das fadigas escolasticas o joven esperançoso, o genio do bem, o mancebo eminentemente humanitario,

He chegado sim, e acha se desfructando o prazer, que com elle sentem seus extremosos pais ao abraçar um filho bom, o Illm. Sr Luciano de Moraes Sarmento, mui digno filho do distincto medico o Sr Sarmento.

Coube-nos tambem o prazer de abraçar a esse joven, tão cheio de vida, tão cheio de esperanças; e nós que guiados por esses sentimentos grandes, quasi sempre estimulados pela pratica de acções boas, pelo merito real de quem quer que seja, sentimos uma satisfação inexplicavel em nos aproximar desse joven, que hoje em tempo melhor para a humanidade pisa este solo, respira esta atmosphera. E poderiamos acaso tocar los da mais viva sympathia, que espontaneamente se desenvolveu em nosso coração, occultar a expressão de nossa alegria em ve-lo em admira-lo mesmo? a elle, que volta ao gremio de sua illustre familia cheio de gloria por ter concluido com louvor o seu quarto anno de estudos medicos? Poderá escapar á nossa admiração o mancebo honrado e desinteressado, que quando esta capital em dias de horror para sua população, via-se em braços com a tremenda peste do cholera-morbus, elle tão possuido de caridade, com tanta abnegação affrontava os perigos, e acudia a seus irmãos? elle que dia e noite infatigavel se esforçava em salvar mais essa victima, em soccorrer aquelle desvalido?

Não, não he possivel esquecer a esse jovem. Nestas circumstancias he elle, para quem invocamos a estima publica, e jamais nos passará a idea de não sermos acompanhados pelo bom senso desta heroica população, nunca indifferente aos sacrificios á ella offerecidos, principalmente em uma época em que alguns espiritos avaros com precedencias mercadejavam os soccorros a humanidade afflicta. Recommendado e assas estimado o Sr. Luciano de Moraes Sarmento pelas suas bellas maneiras, apurada educação, e serviços importantes em quadra calamitosa, digne-se de não se offender em sua modestia com a publicação dessas linhas, que quando não encontrem acquiescencia alguma, servirão para demonstrar o reconhecimento, que votamos a sua pessoa pelo bem que fez, faz e promette fazer a humanidade, de quem somos insignificante e diminutissima particula.

B.

Recife 21 de novembro de 1857.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE NOVEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—26 90 d/v.
Frete de algodão da Parahiba para Liverpool — 13/32 e 5 0/0.

Dia 21

Assucar mascavado d'America—2$300 por arroba.
P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 26 1/2 d.
« Paris, 348 rs. por fr.
« Lisboa, 98 a 100 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas		29$500 a 30$000
	Moedas de 6$400 velhas	16$000
	« « 6$400 novas	16$000
	« « 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros		2$000
	Pesos columnarios	2$000
	mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	392:210$155
Idem do dia 21	27:583$710
	419:793$865

Descarregam hoje 23 de novembro.

Barca ingleza—Selina—bacalhao.
Galera ingleza—Linda—mercadorias.
Barca hollandeza—Twee Alidas—ferro, carvão e bolijas vasias.
Barca portugueza—Maria José—cal, figos e batatas
Barca dinamarqueza—Preciosa—mercadorias.
Brigue inglez—Arena—trilhos de ferro e chumbo.
Brigue inglez—Hindoo—fazendas e louça.
Patacho portuguez—Duque do Porto—louça.
Patacho dinamarquez—Concordia—trilhos de ferro.
Barca brasileira—Amelia—farinha de trigo.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados	com fazendas	379
» »	com generos	301
	Total	680
Volumes sahidos	com fazendas	158
« »	com generos	12
	Total	170

IMPORTAÇA'O.

Barca ingleza «Selina» vinda de Terra Nova, consignada a Whatly Forster & C., manifestou o seguinte:

2,800 barricas bacalhao; aos consignatarios.

Barca nacional Amelia, vinda do Rio de Janeiro, consignada a Novaes & C, manifestou o seguinte.

300 barricas farinha de trigo, 6 caixões chapeos; a Novaes & C.
1 caixa fazendas; a Timm Monsen & Vinassa.
2 volumes mercadorias, 4 taboas de jacarandá; a J. da Cunha Junior.
1 caixão picheiras ao barão da Boa-Vista.
1 dito chapeos; a C. & Irmão.
100 caixão sabão; a J. D. de O. Rego.
200 volumes pipas e barris abatidos. 300 barris breu, 25 caixas agua-raz, 2 caixões mercadorias, 2 caixas fazendas, 30 barris salitre, 50 ditos banha, 20 pipas vinho 400 caixas sabão, 107 rolos fumo, 800 saccos farinha, 433 ditos feijão; a ordem.

Barca nacional Adelina, vinda do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

100 pipas vasias, 2,000 barricas abatidas; a ordem.

Polaca hespanhola Clementina, vinda de Bueno-Ayres, consignada a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte:

3,515 quintaes de carne secca, 40 couros de poltro para cobertura; a ordem.

Barca nacional Castro III, vinda do Rio de Janeiro, consignada a Novaes & C., manifestou o seguinte:

38 saccos pimenta; a J. F. da Costa & C.
200 garafões vasios, 31 canastras alhos, 1 encapado sola; a J P Reges de Souza.
1 caixa marroquim; a Felix Soucrage & C.
1 caixão impressos; a Pinto de Campos.
2 ditos chapeos; a Christiani & Irmão.
1,299 barricas farinha de trigo, 4 ditas e 654 saccos dita de mandioca. 59 barris azeite doce, 300 saccos café, 4 latas cha, 35 ditas e 73 rolos fumo, 2 caixões chapeos; a ordem
19 barris toucinho; 800 ditos abatidos; a Domingos Alves Matheus.

Barca nacional Recife, vinda do Rio de Janeiro, consignada a Manoel Francisco da Silva Carriço, manifestou o seguinte:

154 pipas abatidas; a Manoel Francisco da Silva Carriço.
13 fardos alfazema; a Motta & Irmão.
4 caixas chapeos de palha; a Jose Saporiti.
1 dita rape; a J. J. B. de Castro.
2 barriquinhas farinha; a J. D. de Oliveira Rego.
152 volumes barricas abatidas, 13 caixas papel almaço, 800 barricas farinha de trigo, 18 ditas potassa, 15 ditas azeite de peixe, 26 barris toucinho, 1 dito com vidros de opodeldoc, 100 saccos cafe 30 ditos nozes. 20 ditos farinha de mandioca, 1 caixão Le Roy 5 ditos chapeos, 4 ditos salsa, 62 rolos fumo, 8 caixas comestiveis, 4 vasos plantas; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 20	63:534$238
Idem do dia 21	822$017
	64:356$255

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 20	2:217$001
Idem do dia 21	73$346
	2:290$347

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1857.

Barcellona—Sumaca hespanhola «Ardila», Aranaga & Bryan, 46 saccas algodão.
Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», T. de A. Fonseca & Filhos, 40 saccos assucar mascavado.
Lisboa—Barca portugueza Hortencia», Manoel do Nascimento Pereira, 130 saccos gomma.
Rio da Prata—Brigue inglez «Ziska», Isaac, Curio & C., 100 barricas assucar mascavado.
Liverpool—Galera ingleza «Bonitta», Augusto Muniz Machado, 800 arrobas de ossos.

EXPORTAÇAO'.

Porto, barca portugueza «S. Manoel I», de 255 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,855 saccos e 1 barriquinha com 9,357 arrobas e 3 libras de assucar, 60 saccas com 314 arrobas e 14 libras de algodão, 135 saccos gomma, 65 cascos mel, 30 couros salgados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20	18:568$091
Idem do dia 21	2:277$527
	20.845$538

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20	40:629$717
Idem do dia 21	900$299
	41:530$016

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — Até a chegada do vapor de Hamburgo conservou-se a 27 1/2 d. por 1$, depois passou a 27 e 26 1/2, e nos ultimos dias regulou a 26 3/4 a 60 dias, e 26 a 90 dias, sendo mui pequenas as transacções, tanto pela falta de sacadores, como pelo resfriamento dos tomadores de letras, estado este causado pela alta do juro na Europa.

Algodão — Foram fataes para este genero as noticias trazidas pelo referido correio, o que deu lugar a passarmos 3 dias sem transacções, e ultimamente fallou se na venda de uma partida de cerca de 100 saccas a 8$200 por arroba de primeira sorte. Vieram ao mercado 579 saccas.

Assucar — Entraram 17,000 saccos, com os quaes o deposito hoje monta a 40 mil saccos. Tambem foram mas as noticias que conduzio o Hamburguez a respeito deste importante ramo de nossa agricultura, por cuja causa o mercado tem estado frouxo, e apenas consta alguma transacção, do branco de 4$600 a 5,000, somenos 3$800 a 4$; mascavado purgado de 2$900 a 3$, e bruto de 2$300 a 2$600 por arroba; estes preços não podem servir de base, porque não se acham compradores francos.

Couros — Tem continuado a baixar, fallando-se de vendas a 280 rs. por libra, com pouca procura.

Bacalhao — Dos carregamentos entrados a semana passada, parte de um seguio para a Parahiba, e tivemos um entrado, com o qual o deposito hoje monta a 13 600 barricas. Retalhou-se de 13$500 a 14$ por barrica.

Carne secca — O carregamento de Buenos Ayres entrado na semana antecedente ainda existe em ser; e tivemos um do Rio Grande do sul, com o qual ficaram hoje em ser 34.000 arrobas, tendo se vendido de 4$800 a 7$ por arroba, conforme a qualidade.

Farinha de trigo — Recebemos alguns supprimentos com os quaes o deposito hoje monta a 11,100 barricas, 5 800 de Richemond, 2,700 de Trieste, 600 de Genova e 2,000 de Baltimore: retalhou-se de 24$500 a 25$500, a primeira; de 27 a 28$, a segunda; 25$, a terceira; e de 22 a 23$ rs.; a ultima.

Dita de mandioca — Tem sido muito procurada, vendendo-se de 12$ a 15$ o sacco.

Manteiga — O mercado está supprido com 1,600 barris de franceza e 550 da ingleza: vendeu-se aquella de 460 a 480 rs. por libra, e esta de 720 a a 740 rs.

Fretes — Do algodão carregado da Parahiba para Liverpool a 13/32 e 5 0/0.

Desconto — De 9 a 10 por cento ao anno.

Tocaram no porto quatro vapores e um carregamento de madeira.

Entraram quatro carregamentos de generos e fazendas europeos, 8 navios de cabotagem, 1 em commissão, 1 com carne, 7 em lastro e um com bacalhao.

Sahiram: 9 navios em lastro, 8 de cabotagem, 7 com generos do paiz para portos estrangeiros, e 2 com parte do bacalhao que conduziram.

Ficaram no porto 82 embarcações, a saber: 33 brasileiras, 5 dinamarquezas, 5 francezas, 1 hamburgueza, 4 hespanholas, 1 hollandeza, 17 inglezas, 1 norueguense, 12 portuguezas, 2 sardas e 1 sueca.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 21.

Portos do sul—6 dias, vapor inglez «Tyne,» commandante Longden.

Parahiba—2 dias, hiate nacional «Conceição Flor das Virtudes,» de 26 toneladas, mestre Alexandrino da Costa e Silva, equipagem 4, carga toros de mangue; a Paulo José Baptista. Pertence a Pernambuco.

Idem—3 dias, hiate nacional «Camões,» de 28 toneladas, mestre José da Costa e Silva, equipagem 4, carga toros de mangue; ao mestre. Pertence a Parahiba.

Rio de Janeiro—14 dias, brigue francez «Omega,» de 221 toneladas, capitão Bourge, equipagem 10, carga lastro; a Astley & C.

Idem—27 dias, brigue nacional «Hercules,» de 191 toneladas, capitão Manoel da Cunha Cancella, equipagem 11, carga farinha de mandioca e mais generos; a Ferreira & Araujo. Pertence a Pernambuco.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Barca portugueza «Bemvinda,» capitão Domingos José Gonçalves, carga parte da que trouxe de Terra Nova.

MAPPA *demonstrativo d'agua que tece o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
15	26	Domingo	17 pés inglezes	9 1/2 pés ing.
16	27	2.a feira	17 »	9 1/2 »
17	28	3.a feira	16 »	10 »
18	29	4.a feira	15 1/2 »	11 1/2 »
19	30	5.a feira	15 »	11 »
20	1	6.a feira	14 1/2 »	11 1/2 »
21	2	Sabbado	14 »	12 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillão e baixa-mar de 11 e 20 a 16 1/2 e 22 1/2 pés inglezes, e o preamar de 23 e 29 a 26 e 32. Em 21 de novembro de 1857.—José Faustino Porto.

Editaes.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como João Duarte Maginario me dirigio a petição do theor seguinte:

Diz João Duarte Maginario, inventariante dos bens deixados pelo finado padre Gonçalo José de Oliveira, que tendo o V. S. ordenado por despacho nos autos de inventario daquelle fallecido, que se procedesse a sobrepartilha em ditos bens, com citação dos interessados, com referencia ao mencionado e respeitavel despacho, vem o supplicante declarar a V. S., que semelhantes bens, ainda não foram devidamente avaliados, e sem o que, certamente senão póde cumprir o venerando despacho. E porque tanto para a avaliação, como para todos os mais termos da referida sobrepartilha, até final, se faz preciso, e he indispensavel a sciencia de todos os herdeiros: por isso requer o supplicante a V. S. digne-se manda-los citar com pena de revelia aos presentes, e dos que se acharem ausentes, em lugar não sabido, na pessoa de seu curador o Dr. Joaquim José da Fonseca; quanto porem ao herdeiro padre Joaquim Belisario Lins de Mello, digne-se V. S. mandar passar carta precatoria, citatoria, dirigida as pessoas encarregadas das justiças no Rio de Janeiro, para por ella ser alli citado, visto achar-se de vigario na freguezia da Santa Cruz dos Mendes daquella provincia, para que compareça ou mande procurador competente, que assista a predita sobrepartilha, isto tambem com a pena de revelia, dignando-se V. S. marcar para isso o prazo que entender conveniente, findo o qual o escrivão respectivo, juntando aos autos as intimações feitas, passe mandado de avaliação, seguindo-se os mais termos ulteriores até final. Pelo que pede a V. S., Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos se digne de deferir. —E R. M.—João Duarte Maginario.

Nada mais se continha em dita petição, na qual dei o seguinte despacho:

Nos autos diga o Dr. curador geral. Recife 6 de agosto de 1857.—Barros de Lacerda.

E mais senão continha em dito meu despacho, em virtude do qual o respectivo escrivão fez os autos com vista ao Dr. curador geral, que veio com sua promoção, depois do que fazendo o mesmo escrivão ditos autos conclusos, nelles proferi e interlocutorio do theor seguinte:

Na conformidade do parecer do Dr. curador defiro a petição retro; passe-se carta precatoria para o Rio de Janeiro, e como essa demora equivale a dos editaes para citação dos ausentes, mando lavra-los. Recife 17 de agosto de 1857.—Barros de Lacerda.

E mais senão continha em dito meu interlocutorio, em virtude do qual o escrivão que este subscreveu fez passar o presente edital, pelo conteudo do qual, se chama a' citação os herdeiros Antonio Borges Uchoa e Francisco Marciano Borges Uchôa, para que venham ou constituam procuradores, que por elles fallem no feito, porque, findo o prazo de 30 dias, que deve se contar do em que o presente for affixado, se accusará a acção em audiencia, e nella não comparecendo os ditos ausentes, e nem alguem por elles, se procederá a' sua revelia a dita avaliação, e feita esta tera' lugar a sobrepartilha no dia em que por mim for marcado.

Assim, todos os parentes, amigos e conhecidos dos ditos ausentes, os poderão fazer scientes do que acima fica expendido.

A presente sera' affixada e publicada pela imprensa.

Cidade do Recife 12 de novembro de 1857. — Eu Florianno Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Por ordem do governo imperial são convidados para alistamento voluntario os individuos que quizerem servir nas fileiras do exercito, e faz se constar o seguinte:

1.° Os voluntarios servirão 6 annos
2.° Os recrutados servirão 9 annos.
3.° Aos voluntarios, alem do respectivo soldo, e mais meio soldo de primeira praça, se dará a gratificação de 300$ rs.
4.° Se os voluntarios ja tiverem servido no exercito pelo tempo marcado na lei, a gratificação será de 400$ rs.
5.° As gratificações serão pagas em prestações, sendo a primeira da quinta parte no acto do alistamento, e o restante em 72 prestações mensaes, correspondentes ao tempo que tiverem de servir.

Cidade do Recife 7 de novembro de 1857. —Eu Francisco Ignacio de Athayde, no impedimento do escrivão do jury o subscrevi. —Silvino Cavalcanti de Albuquerque, juiz de direito interino da primeira vara, encarregado do recrutamento das praças do exercito.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer public, que no dia 3 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do açude do Bom Jardim, avaliada em 1:155$000 reis.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de novembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a As obras do açude do Bom Jardim serão feitas de conformidade com a planta e orçamento, approvados pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 1:155$ rs.

2.a Estas obras deverão principiar no prazo de um mez, e serão concluidas no de cinco mezes, a contar da data da arrematação.

3.a A importancia da arrematação será paga em tres prestações, pela maneira seguinte: a primeira de dous quintos do valor total, quando estiver executada metade da obra; a segunda, igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a terceira finalmente, de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.a O arrematante na execução dos trabalhos observará as prescripções do engenheiro.

6.a Para tudo o mais que não estiver prescripto nas presentes clausulas, observará o que dispõe a lei provincial n. 286 de 18 de maio de 1854.—Conforme. O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer public, que no dia 3 de dezembro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do 2.° lanço da ramificação do Japomim, avaliada em 10:080$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17, de novembro de 1857. — O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a As obras da ramificação de Japomim far-se-hão de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 10.080$ rs.

2.a O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e as concluirá no de doze mezes, contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.a O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art. 39 da mesma lei provincial n. 286.

4.a O arrematante durante a execução dos trabalhos dará transito ao publico.

5.a Na execução dos trabalhos o arrematante sugeitar-se-ha as prescripções do engenheiro encarregado da obra.

6.a Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286. - Conforme.— O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de dezembro proximo vindouro, perante a

MUTILADO

ILEGÍVEL

junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do 1.º lanço da ramificação do Japomim, avaliado em 17.36·$ rs.

A rrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de novembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras da ramificação do 1.º lanço do Japomim far-se-hão de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr presidente da provincia, na importancia de . . 17.360$ rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados na forma do art. 31, da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art. 39 da mesma lei provincial n. 286.

4.ª O arrematante durante a execução dos trabalhos dará transito ao publico.

5.ª Na execução dos trabalhos o arrematante sujeitar-se-ha as prescripções do engenheiro encarregado da obra.

6.ª Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.—Conforme. O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 10 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem mais der, a taxa das barreiras da ponte do Manguinho e da estrada da Capunga, avaliadas annualmente cada uma em 5:475$ rs.

As arrematações serão feitas por tempo de 30 mezes, a contar do 1.º de janeiro de 1858, a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitados, com suas propostas em carta fechada.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de novembro de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 26 do corrente vai novamente a praça, para ser arrematado, a quem por menos fizer os reparos do quartel da villa do Cabo, avaliados em 1:2 0$000.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial da Pernambuco 12 de novembro de 1857.—O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

-- De ordem do Exm. Sr. director interino conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, faço publico que fica marcado o prazo de 6 mezes contados do dia de hoje para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar vago de lente substituto da faculdade de direito do Recife. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde ja na secretaria desta faculdade para inscreverem seus nomes no livro competente; o que lhes he permittido fazer por procurador se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou não poderem por justo impedimento. São obrigados porem a apresentar documento que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio ou publica forma deste, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos, que julguem convenientes ou como titulo de habilitação ou como prova de serviços prestados ao estado, a humanidade ou a sciencia dos quaes se lhes dará recibo; tudo de conformidade com os arts 36 e 37 do decreto n. 1385 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm Sr. affixar o presente que será publicado pelas folhas desta cidade e da corte.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 19 de maio de 1857.-- O secretario interino Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.

DO

IMPERIO DO BRASIL.

Estabelecida no Rio de Janeiro.

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas de Rodrigues & Ribeiro, e José Joaquim Lopes de Almeida, para fornecerem.

O 1.º 2 arrobas de colla da Bahia a 27$000 reis.

O 2.º 10 duzias de taboas de pinho de assoalho, com 10 a 12 pollegadas de largura, e 18 a 20 palmos de comprimento a 30$ rs.

E avisa aos supraditos vendedores, que deverão recolher os respectivos objectos ao arsenal de guerra no dia 23 do corrente mez

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 6 de novembro de 1857. — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte :

Livros de talão para distribuição de costuras 30 ; ditos de dito para conhecimentos de ditos 30 ; sola, meios 200 ; bomba de ferro para poço 1

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 27 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de novembro de 1857. - Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

--- A repartição das obras publicas contrata o fornecimento de tijolos de alvenaria batida e grossa, telha e arêa para as obras da capital, pelo tempo de seis mezes. Os pretendentes dirijam as suas propostas em carta fechada ao Illm. Sr director interino, no dia 1.º de dezembro vindouro, as 11 horas da manhãa, nesta secretaria Secretaria da directoria das obras publicas 23 de novembro de 1857. O secretario,

João Francisco Regis dos Anjos

--- Achando-se vago o officio de escrivão de orphãos, crime, e civel, primeiro tabellião de notas do termo do Limoeiro, manda S Exc. o Sr. presidente da provincia assim o fazer publico para conhecimento das partes interessadas, e afim de que os pretendentes ao dito officio se habilitem na forma do decreto n 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854 e a-

presentando os seus requerimentos ao juiz municipal do mesmo termo no prazo de 60 dias, que começou a correr do dia 4 do corrente em diante, para seguirem-se os tramites marcado nos arts. 12 e 13 do citado decreto,

Secretaria do governo de Pernambuco 31 de novembro de 1857.

Antonio Leite Pinho.

--- De ordem do Illm. Sr. director geral interino da instrucção publica, faz-se publicar a seguinte decisão, que deu o conselho director em sessão de 19 do corrente no processo contra o professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Bento, Luiz Paulino de Hollanda Valença.

Secretaria geral da instrucção publica em 21 de novembro de 1857. – O secretario,

Francisco Pereira Freire.

O conselho-director da instrucção publica da provincia, tendo examinado a representação documentada, que contra o professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Bento, Luiz Paulino de Hollanda Valença, dirigira á directoria geral o conselho de districto litterario da sobredita freguezia; e procedendo as formalidades prescriptas na lei regulamentar da instrucção publica n. 369 tit. 5. cap. unico art. 103 a 107, resolve que o dito professor Luiz Paulino de Hollanda Valença fique suspenso do exercicio e vencimentos de sua cadeira por dous mezes a contar do 1.º de dezembro vindouro ao ultimo de janeiro de 1858, conforme o disposto no art. 94 da citada lei ; visto achar-se provado, que o sobredito professor não tem sido assiduo na sua aula, e por ter faltado o respeito devido ao conselho de districto litterario respectivo, mesmo perante o conselho director.

Sala das sessões do conselho-director de instrucção publica provincial em 19 de novembro de 1857.—O director interino, Venancio Henriques de Rezende.

Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares.

Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Jose Soares de Azevedo.

Joaquim Raphael da Silva.

O conego Joaquim Pinto de Campos.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

25.ª RECITA DA ASSIGNATURA
DA
EMPREZA—GERMANO.

TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1857.

Subirá á scena o grande drama em 5 actos e 6 quadros, intitulado :

KEAN
OU
DESORDEM E GENIO.

He este sem duvida um dos mais bellos dramas do profundo litterato francez Mr. Alexandre Dumas ; e contando o emprezario o desejo que muitos amadores e frequentadores do theatro tem de vê-lo em scena, apressou-se elle por isso em prepara-lo, contando que por este modo grangeará ainda mais a affeição do publico em geral, unica recompensa que almeja dos seus insanos trabalhos e fadigas.

Terminará o espectaculo com o ultimo acto do drama, que por ser extenso não permitte nenhum intervallo.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Gabinete Optico
ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão participa a seus illustres protectores, que tem posto no salão uma agradavel exposição de vistas todas novas.

1.ª O grande hombardeamento de Sebastopol.

2.ª Tomada de Mamelão e ataque da torre Malacoff.

3.ª Os principios da batalha de Inkermann.

4.ª Os principios da batalha do Alma.

5.ª Os Francezes chegando em ayuda dos Turcos.

6.ª Um soldado francez convidando a seu inimigo Russo.

7.ª O vapor da companhia Luso Brasileira, força de 300 cavallos, toneladas 1534, tomado em frente da torre de Belem em Lisboa.

8.ª Chegada ao Mexico Fernando Cortes.

9.ª Fernando Cortes bota por terra os idolos.

10.ª João Bart em Versalhes.

11.ª João Bart em Bergues.

12.ª Edificio grego illuminado.

13.ª A cidade do Barcellona em Hespanha.

14.ª Chegada de Napoleão de Santa Helena a Paris.

15.ª os contornos de Paris, do lado da Sena.

16.ª Vista dos invalidos em Paris.

17.ª Panorama de Pernambuco.

18.ª Napoleão I. botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.

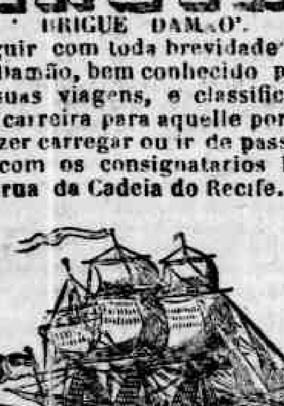
O salão estará aberto das 7 até as 10 da noite. Entrada 560 reis.

Avisos maritimos.

PARA O RIO
DE
JANEIRO.

BRIGUE DAMÃO.

Vai seguir com toda brevidade o brigue nacional Damão, bem conhecido pela brevidade de suas viagens, e classificado o primeiro na carreira para aquelle porto : quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.



Ceará, Maranhão. e Pará.

O veleiro brigue escuna «Graciosa,» capitão e pratico João José de Souza, vai seguir brevemente para os portos indicados, para os quaes recebe carga ; a tratar com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., na rua da Cruz n. 27.

Para o Rio de Janeiro

Segue em poucos dias o brigue nacional Firma, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto da mesma e passageiros para os quaes tem excellentes

commodos : trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

Para o Rio de Janeiro,

o veleiro e bem conhecido patacho Amazonas II, pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo parte de seu carregamento : para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a bem conhecida barca «Recife,» a qual tem a maior parte do carregamento prompto, para o restante, e passageiros, para os quaes tem espaçosos commodos, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou a bordo com o capitão Manoel José Ribeiro.

Para o Rio de Janeiro

Segue por estes dias o bem conhecido brigue nacional Almirante, de primeira marcha, tem prompto quasi todo o carregamento, e so recebe carga miuda e passageiros : quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o consignatarios Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

Bahia.

Vai seguir com muita brevidade o hiate Sergipano, recebe carga ; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

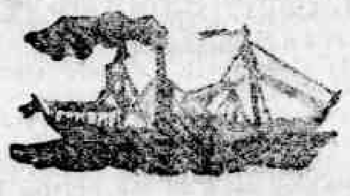
Rio Grande do Sul.

Segue viagem o bem conhecido patacho Bom Jesus, capitão João Gonçalves Reis, recebe carga : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Ceará.

O patacho Santa Cruz, capitão José Victorino das Neves, para o resto da carga e passageiros, a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n.2

--- Para Lisboa segue com a possivel brevidade, por ter já parte do seu carregamento, a barca portugueza Hortencia, capitão João Silverio Romano ; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar.



COMPANHIA
Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante o tenente Moreira, segue para os portos do sul de sua escala no dia 26 do corrente, a carga sera depositada no armazem da companhia, só se receberá até o dia 24 a tarde, e deverá vir acompanhada dos despachos e conhecimentos, sem o que não terá o competente destino ; os conhecimentos serão entregues assignados no dia 26 pela manhãa

-- Para Lisboa segue com toda a brevidade a barca portugueza Progressista, por ter prompta parte da carga, para o resto e passageiros, para o que tem asseados commodos trata-se com os seus consignatarios T. de A. Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Leilões.

--- Arcokwright, Tuckniss & C., farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas as mais vendaveis e proprias do mercado : terça-feira 24 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem, rua da Cruz do Recife.

-- O agente Borja fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma grande quantidade de obras de marcineria novas e usadas, de differentes qualidades, objectos de ouro e prata, relogios para algibeira, enfeites diversos para sala, uma rica carteira homeopathica de tinturas do Dr. Mello Moraes, e muitos outros objectos etc., etc., que se acharão patentes no mesmo armazem no dia do leilão, bem como uma optima escrava cozinheira e engommadeira : quinta-feira 26 do corrente as 11 horas da manhãa.

--- Por ordem do Sr. Philogone Adour, que acaba de retirar-se para a Europa, o agente Oliveira fará leilão de toda a mobilia da casa de campo d'aquelle senhor, consistindo em uma soberba guarnição de sala de visita, com cadeiras usaes e de braços, sofá com assento de palhinha, consolos, mesa de meio de sala, dita de jogo etc., tudo ao gosto de Luiz XV, cadeiras estufadas de rico damasco, ditas de laca douradas e estufadas tambem de damasco, cama grande de mogno moderna, guarda vestidos de mogno com espelho grande, secretaria de mogno com segredo, lindo toilette de mogno, bibliothecas de dito, aparador de mogno, quadros dourados com finas gravuras, 1 piano de jacaranda do melhor autor de Paris, armarios diversos, porcellana para mesa e para chá, lavatorios, tapetes, 1 machina de lavar roupa, e muitos outros artigos indispensaveis para qualquer casa de familia ; e mais se venderá uma linda escrava de 13 annos, de conta de outrem : quinta-feira 26 do corrente as 10 horas da manhãa, na Estancia, sitio defronte do oitão da igreja junto ao portão do commendador Manoel Gonçalves da Silva.

Avisos Diversos.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do Senhor Bom Jesus das Dores, cujas rodas andam no dia 28 de novembro.

Thesouraria das loterias, 12 de novembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

Attenção!

Roga-se a pessoa que por engano tirou do correio desta cidade uma carta vinda do Rio de Janeiro no vapor Paraná, chegado a 19 do corrente, para o abaixo assignado, o favor de entregar na rua da Cruz n. 14, primeiro andar, que muito se lhe agradecerá.

COMPANHIA
Brasileira de paquetes a vapor

O abaixo assignado agente da companhia faz publico que recebeu ordem do Sr. gerente da companhia no Rio de Janeiro para contratar o fornecimento de carvão aos vapores, neste porto : o carvão será grosso e da primeira qualidade, para machinas de vapor marinas, e será posto a bordo a rumado nas carvoeiras, fazendo-se o preço para cada uma tonelada de 70 arrobas, com as condições que o agente expora no acto de contratar, nesta conformidade quem se propozer ao dito fornecimento de carvão poda dirigir-se ao escriptorio da agencia rua do Trapiche n. 40, ao meio dia.---Thomaz de Faria.

— Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de taberna : no Recife rua do Vigario n. 17.

Loteria
DA
Provincia.

Ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do collegio das orphãas e orphãos.

Nos afortunados bilhetes rubricados pelo abaixo assignado foram vendidas as seguintes sortes :

Ns.—3065	5:000$	Bilhete.
1855	500$	Dito.
1845	200$	Dito.
4	200$	Meio bilhete
1128	100$	Dito.
3526	100$	Bilhete.
235	100$	Meio bilhete
405	50$	Dito.
1687	50$	Dito.
3168	50$	Dito.
26	50$	Dito.
2005	20$	Bilhete.
3164	20$	Meio bilhete
2621	20$	Bilhete.
1398	20$	Meio bilhete
84	20$	Dito.
515	20$	Dito.
3475	20$	Dito.
452	20$	Dito.

A garantia dos 8 por cento he paga apenas sahir a lista geral na rua do Collegio n. 21 primeiro andar.

P. J. Layne.

Attenção.

Ao triumpho do Sr. Coimbra no theatro de Santa Isabel.

Com bastante prazer presenciei o completo e bem merecido triumpho que o Sr. Coimbra obteve hoje no drama o—Homem da mascara negra,— fazendo o mesmo Sr. o papel de Antonio Baracho, e como tenha lido no Diario de Pernambuco varios annuncios em que por acinte, ou encommenda se trata de deprimir o talento deste distincto actor, direi somente, que vim do Rio de Janeiro ha pouco tempo, e que a excepção do Sr. João Cetano, ou Florindo não vi melhores actores em cousa alguma do que o mesmo Sr Coimbra ; aceite pois este actor esta minha prova de affeição, e se souber quem sou, cunte com os meus sinceros serviços na Europa, para onde parto no vapor inglez Tyne Recife 20 de novembro de 1857.

O desconhecido.

--- Compra-se uma carroça nova, ou com algum uso, que sirva para cavallo, e com os competentes arreios ; assim como um cavallo para a mesma : na rua do Crespo n. 11

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente, inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38

--- A pessoa que precisar de uma moça portugueza para criada grave de alguma casa de familia capaz, a qual alem do mais he perita em cortar, e cozer toda, e qualquer qualidade de roupas de alfaiate, e todo e qualquer roupa de senhora, e tudo com muita perfeição, e muito gosto, dirija-se a traz da matriz de Santo Antonio, antes de chegar o portão do quartel de policia, primeiro andar, do sobrado de varanda de pão n. 16, aonde achará com quem tratar. Na mesma casa acima precisa-se fallar com urgencia com a Sra. Dr. Alexandrina Carolina da Silva Paula, a qual tem duas filhas no collegio das orphãas, uma de nome Thereza, e outra Adelia, a negocio de seu interesse.

--- Na Passagem da Magdalena, primeira casa de sobrado com portão de ferro, que se encontra a esquerda, depois de passar a ponte grande, necessita-se de um criado, que tenha de 15 a 16 annos: quem se quizer engajar como tal, appareça para tratar do ajuste.

--- Roga-se ao Sr. thesoureiro que não pague o meio bilhete n. 579, que foi perdido da algibeira do preto João José Maia.

Loteria
DO
Sr. Bom Jesus das Dores

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus muito felizes bilhetes e meios da loteria acima, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei, na rua da Cadeia do Recife n 45, e na praça da Independencia ns. 37 a 39 e n 4. O mesmo vendeu os seguintes premios da ultima parte da primeira e primeira parte da segunda loteria do Collegio dos Orphãos.

1 meio	Numero	4	200$
1 bilhete	»	2938	100$
1 meio	»	233	100$
1 dito	»	26	50$
1 dito	«	3475	20$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

Ad cautelam.

Previne-se aos Srs. tabelliães, e com especialidade os da comarca do Rio Formoso, que observem fielmente os seus Reg.--a respeito do reconhecimento da firma da finada Sra D. Maria José da Rocha, do engenho Viração, em Serinhaem em um papel de doação, adiantamento de herança ou cousa que o valh•, com que se apresenta seu filho Bartholomeu do Rego Barros em prejuizo dos outros herdeiros dessa senhora, sendo que dita assignatura e papel he falsificado como em tempo, e no juizo competente se mostrará.--Um interessado.

--- Compram-se tamarindos ; na rua da Cadeia do Recife n. 61.

--- Compram-se uns arreios de cabriolet, usado, estando em bom estado ; na rua Direita n. 24, padaria. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro.

--- Precisa se de uma ama para casa de pouca familia ; no beeco do Peixe Frito n 5, primeiro andar.

--- Pergunta-se ao Sr. João Gonçalves Rodrigues França, que dê conta do inventario que se procedeu a um herdeiro da finada D. Antonia Joaquina Borges França, da qual responde pelo mesmo Diario.

MILHO NOVO A 5$500 O SACCO.

Vende-se na travessa da Madre de Deos, taberna n. 64, ou no armazem de Hemeterio Maciel da Silva & Irmãos, Largo da Assembléa.

--- Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Hospicio n. 15.

AO Gouvêa.
Rua do Queimado n. 27.
(esquina do Collegio)

Chapeos de castor branco finissimos, ultima moda, ditos pretos francezes de todas as qualidades e preços, bonets de panno pretos e de cores francezes, chapeos de seda para senhora, ultimo gosto, vestidos de seda de todas as qualidades, golinhas, manguitos, camisinhas de linho bordadas para senhora, cambraias e mussulinas de muito bons padrões, pannos finos de todas as cores e qualidades, casemiras pretas e de cores muito finas, chitas largas finas de cores fixas, chales ricos de touquim, de seda, de merinó, bordados e lisos, os melhores lenços de seda e de setim, e outras mais fazendas finas proprias da praça, e muito precisas para os passamentos de festa. Recebem-se sedulas velhas e rotas.

— O abaixo assignado ao desprender-se por algum tempo da briosa corporação a que pertence, por ir em serviço á capital do imperio, despede-se por este de seus companheiros de arma com quem sempre manteve illesa harmonia e agradece as maneiras por que sempre foi considerado por tão digna officialidade, e com particularidade ao seu digno chefe o Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, a quem he tributario de attenções e favores desde sua primeira praça de pret, sob cujos auspicios, equidade e justiça começou a sua carreira militar, e por isso em tempo algum deixará o mesmo abaixo assignado de ter traçado em memoria as virtudes e o typo de justiça de tão digno chefe, a quem com sinceridade e longe do incenso da adulação, o tem em alta consideração. Recife 20 de novembro de 1857. -- Francisco Antonio de Carvalho, capitão.

--- Aluga-se a loja do sobrado de dous andares n. 14 da rua da Senzala Nova, com grande quintal e portão para a rua de Apollo : a tratar com Guilherme Sette na rua do Queimado n. 27.

— Um preto de nação, que sabe perfeitamente cozinhar, se offerece a servir pelo tempo que se convencionar, á pessoa que lhe queira fazer o favor de adiantar 300$ para completar a quantia para sua liberdade, cujos 300$ serão descontados dos seus serviços : a pessoa que quizer fazer esta esmola queira annunciar, ou a fallar com Manoel Fructuoso da Silva atraz da fundição, em Santo Amaro, que informará o dito preto

— Da-se um optimo terreno na comarca de Nazareth para se levantar um engenho, tendo quasi toda a madeira e tijolo prompto em cima da obra, já com forno e casa de bagaço feita, por um certo numero de annos a quem se propozer a este negocio : os pretendentes dirijam-se ao engenho Pindobal, que acharão com quem tratar.

A quem convier que responda.

Deseja-se saber se o Sr. Gustavo José do Rego, administrador do theatro de Santa Isabel, he pessoa habilitada, não só para insultar as pessoas que se dirigem á caixa do mesmo para fallar com o digno emprezario o Sr. Germano Francisco de Oliveira, como tambem prohibir a entrada das mesmas.

L. I. S.

--- Vendem-se 3 escravos, sendo 2 moleques de idade de 9 a 16 annos, e 1 preta de 35 annos : na rua Direita n. 3.

MILHO,

feijão e gomma por preço commodo : na rua do Queimado, loja n. 27, esquina do Collegio.

— Vende se uma casa terrea na travessa dos expostos, no bairro de Santo Antonio n. 14 : quem a pretender, dirija-se a rua da Gloria n. 64, que achará com quem tratar.

Feijaõ

Chegou á taberna grande, ao lado da igreja da Soledade, uma porção de feijão muito novo, e vende-se por preço commodo.

O Progresso
Publicação scientifica e industrial, offerecida á classe industriosa do Brasil e Portugal,
POR
JOAÕ CARLOS DE SOUZA MACHADO
Natural de Pernambuco, 1.º tenente da armada brasileira.

Chegou ultimamente o primeiro numero, contendo 120 paginas em oitavo grande, e vende-se por 3$500. Recebem-se tambem assignaturas para os numeros seguintes, que serão de 5 a 6 de que se comporá a dita publicação, na livraria de Nogueira de Souza & C , rua do Crespo, defronte do arco de Santo Antonio.

Sorvete

Todos os dias haverá sorvetes no aterro da Boa-Vista n. 31.

Modas francezas.

Madame Millocheau Buessard tem a honra de participar as senhoras suas freguezas, que na viagem que ella fez á Paris, acaba de trazer as modas as mais novas para o toilette das senhoras, para saraos, bailes, passeios e casamento : na loja de modas francezas, aterro da Boa-Vista n 1.

Meuron
& C.ª

Com deposito geral do seu rapé Area Preta, na rua da Cruz n. 26, mudaram-se para a mesma rua n. 25, primeiro andar.

--- Traspassa-se ou faz-se outro qualquer negocio com uma hypotheca do valor de 1:000$, faz-se semelhante negocio unicamente por ter a parte hypothecario de mudar-se desta provincia por estes dias : quem pretender, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua da Gloria n. 55.

--- Precisa-se de 2 amassadores que sejam bem diligentes na tendedura, paga-se 20$ mensaes e não puxam cylindro : na padaria do Villa-verde, rua imperial n. 173

--- Precisa-se de uma ama escrava para fazer o serviço interno de uma casa de familia de duas pessoas, e tambem para fazer compras na rua : a tratar na loja de fazendas ao pé do arco de Santo Antonio.

--- Pela ultima vez se roga as pessoas que tinham penhores em poder do fallecido Antonio Teixeira Peixoto, os venham resgatar até o fim do corrente anno, findo o qual ficarão sujeitos aos juros vencidos e a vencer; na rua do Queimado n 44.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de casa ; na rua do Livramento, casa n. 20, segundo andar.

— Precisa-se de um amassador em Goianna : a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 48.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa : na rua do Caldeireiro, taberna n 60.

--- Deseja-se saber aonde existe a Sra. Beatriz Filippa do Sacramento Leal, irmãa do fallecido guarda do consulado geral José Correia Leal, a qual senhora queira apparecer em casa de suas manas a negocio que interessa a mesma senhora.

AVISO.

Precisa-se de costureiras para calças e colletes : na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

--- Ausentou-se de casa de Antonio Luiz de Freitas, no dia 10 do corrente, a escrava Luiza, crioula, de 25 annos de idade, alta e fula, levou vestido roupa de luto, mas he natural que a tenha mudado, visto ter levado o bahu' em que tinha a mais roupa ; em sua companhia levou uma cabrinha sua filha, de 4 annos de idade, chamada Libania ; he de presumir que a mencionada escrava se ache acoutada no Recife, visto que não sabe andar na rua : roga-se as autoridades a apprehensão da mencionada escrava, e a quem der noticias della se gratificará, na rua Imperial n 169.

--- Precisa-se de uma criada para acompanhar uma familia para Alagoas ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 10, primeiro andar.

--- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, precisa-se de uma criada.

Na tinturaria da rua da Cadeia

de Santo Antonio n. 6, tinge-se com perfeição de todas as cores.

O Dr. Dias Fernandes, medico fixou sua residencia no segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 30, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Grande sortimento.

Chegou á taberna grande ao lado da igreja da Soledade, um grande sortimento de generos bons e novos, e vende-se pelos preços seguintes : manteiga ingleza a 960 rs., franceza a 600 rs , queijos do reino a 2$240, de prato a 720, do sertão muito novos inteiros de 1 a 20 libras a 400 rs , e a retalho a 480 e 440, passas novas, figos, ameixas, amendoas, doce de goiaba a 1$280, 1$440 e 1$600, latas de 2 libras de marmelada a 1,280 rs., cartas finas para voltarete a 400 rs., espermacete a 800 rs., cevada a 120, cordas de linho a 500 rs. a libra, massas finas para sopa, bolachinhas finas e grossas, da terra e de fóra, chá bom de muitas qualidades, herva-matte, vinhos bons de muitas marcas, champagne, licores, aguardente de canna, o melhor que ha neste genero, saccos com farinha e feijão mulatinho com branco, e muitos generos que os freguezes vendo, não deixarão de comprar, tanto pelo preço como pela qualidade.

--- Na rua do Trapiche Novo n. 12, precisa-se alugar 2 escravos, 1 preto e 1 preta.

Aos devotos.

Registros da milagrosa Senhora do Carmo do frontispicio, feitos em Genova, trocem-se no deposito da rua de S Francisco n 6.

--- Precisa-se de duas criadas, sendo uma para cozinhar, e outra para o mais serviço interno de uma casa de pequena familia ; paga-se generosamente : a tratar na rua Imperial, segundo andar do sobrado n. 67.

--- Tendo o fallecido Manoel José Macuado Guimarães deixado em seu testamento a quantia de 45 rs. a cada um de seus afilhados, o abaixo assignado immediatamente pedio ao Sr. José Rufino de Souza Ramos, estabelecido na villa do Pao d'Alho, para que pagasse a todos aquelles, que se julgasse com direito a esta quantia, até o presente nenhum se tem apresentado, afim de receber a dita importancia, de novamente por tanto se faz publico, que continua o mesmo a satisfazer aquelle, que com direito se julgar, ou mesmo pode dirigir-se a rua do Cabugá n. 1 B, na cidade do Recife a José Alves da Silva Guimarães, que promptamente sera pago.

--- Precisa-se de uma ama secca para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia ; em Santo Amarinho, na padaria do Sr. Layme.

Thelegrapho entre Lisboa e Inglaterra etc.

Ricardo Knowles de Lisboa previne aos seus amigos e correspondentes em Pernambuco, que podem ter no escriptorio dos Srs. Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo, os esclarecimentes provisoriamente necessarios para aquelles que desejarem utilisar-se do telegrapho electrico de Lisboa para Inglaterra, continente etc. etc.

Pernambuco 13 de novembro de 1857.

LEITE, ARTHUR & C.
Rua do Queimado n. 10,
LOJA DE 4 PORTAS.

Tendo-se estabelecido com loja de fazendas finas, mandaram vir de França para seu estabelecimento, gollinhas e manguitos bordados, entremeios os mais finos possiveis, que servem para vestido de blonde e de seda, assim como mais grossas para uso de outros vestidos de menos valor : os preços são razoaveis, dão-se amostras com penhores em moeda.

--- Aluga-se o sitio no Caldeireiro junto ao do Rvm. Sr. padre Ignacio, com boa casa, agua, e arvoredos de fructo : quem o pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que achará com quem tratar.

Companhia
Pernambucana.

A sessão da assembléa geral dos accionistas fica transferida para sexta-feira 27 do corrente mez.

LEITE. ARTHUR & C.
RUA DO QUEIMADO N. 10.
Loja de 4 portas.

Tem um completo sortimento de bordados de França em tiras e entremeios de todas as larguras e qualidades, são de gosto inteiramente differentes dos que tem vindo ao mercado.

--- Precisa-se de uma ama já de idade, parda ou preta, para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : na rua Bella n. 20.

— O bacharel Ivo Miliquino da Cunha Souto Maior, roga a quem levou de sua casa um tomo da legislação brasileira de 1848, que tenha a bondade de restituir-lh'o ; pois que delle carece agora urgentemente.

--- Aluga-se uma boa casa no Cachangá com bastantes quartos, estribaria e cocheira : na rua Nova n 63.

--- Precisa-se de uma engommadeira que seja perita e que se encarregue tambem da lavagem da roupa : na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

--- Rodolpho Lourenço participa ao respeitavel publico, que acaba de chegar para sua officina de pintura dous peritos officiaes de Hamburgo, e por conseguinte se encarrega de qualquer pintura de casas, lojas, carros, taboletas e outras quaesquer que se offerecer, sendo os seus serviços por preços muito commodos, e promette não ter demora : quem se quizer utilisar, dirija-se a sua loja, no aterro da Boa-Vista n 38.

--- Arrenda-se o engenho Pôço da Pedra 10 leguas para o centro da cidade de Goianna, com uma pequena safra fundada para o anno proximo de 1858, de 800 a 1,000 pães : a tratar na cidade de Goianna, becco do Pavão, sobrado n. 5.

--- Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, camas de ferro e lavatorios, oleo de ricino, superiores charutos da Bahia, colla da Bahia, pennas de aço, agua dos amantes.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna : na rua do Encantamento n. 77, porem que esteja habilitado para tal fim.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua do Encantamento n. 77.

Attenção
na grande fabrica de tamancos da rua Direita esquina que vira para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um grande e completo sortimento de tamancos de todas as qualidades para grandes porções e a retalho por preços muito em conta, os Srs. commerciantes de fora podem mandar seus portadores a mesma fabrica que mesmo sem a sua presença se garante os bons sortimentos como se viessem.

--- Da fabrica de sabão da rua Imperial, pertencente a massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, desappareceu o escravo preto, crioulo, de nome José Boi, com os signaes seguintes : altura regular, cara redonda, com as fontes bastantes salientes, rendido de uma verilha, tem por habito embriagar-se a ponto de perder os sentidos : quem o apprehender, leve a dita fabrica ou aos Srs. administradores da dita massa, Joaquim José da Silveira & C. e Southall Mellors & C, que será recompensado.

--- Acha-se contratada a compra da casa terrea n. 28 da rua da Aurora, contigua á capella dos Inglezes : se alguem se julgar com direito a impedir este negocio, compareça na mesma casa, no prazo de 8 dias.

--- Doce de araçá a 500 rs., banana e goiaba, chegou a rua do Collegio n. 5, novo sortimento de doce fabricado no engenho Guerra

— Precisa-se de uma pessoa entendida de trabalhos de padaria : entender-se na povoação do Monteiro padaria denominada Amorim, ou na rua do Amorim do Recife armazem n. 43.

AVISO.

Por este juizo de orphãos se faz publico que tem de ir a praça publica o arrendamento annual do sitio com casa de vivenda encravado na propriedade Santa Anna, pertencente aos herdeiros da finada Leonor Bernarda Verissima da Paz, sendo a base para tal arrematação a quantia de 200$, o que deve ter lugar em audiencia publica de 24 do corrente em casa da residencia do respectivo juiz no aterro da Boa-Vista n 9.

— Aluga-se para alguma casa de familia, uma parda de bom comportamento, sabe perfeitamente engommar, e cozinha bem, de idade de 35 para 36 annos : quem quizer aluga-la, dirija-se a rua de S. Gonçalo n. 27.

-- Precisa-se de um bom amassador para a padaria na cidade da Victoria : a tratar na rua da Florentina casa da esquina.

-- Precisa-se de um typographo intelligente e amestrado que se queira encarregar fora desta provincia, do respectivo trabalho e da paginação de um periodico : a tratar na rua da Saudade primeira casa de sotão ao lado do sul, até as 8 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— O abaixo assignado estabelecido em Cotinguiba cidade de Larangeiras, faz sciente ao commercio de Pernambuco com quem tem relações e transacções que José de Albuquerque Barreto Chaves natural de Nazareth dessa mesma provincia, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 29 de setembro do corrente anno, pelo mesmo não se ter portado com fidelidade e abusando de sua confiança, e para constar fiz o presente.

J. Maria Baptista Carneiro.

Larangeiras 1.º de outubro de 1857.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite na rua Augusta casa de Hermogenes Norberto de Gusmão, mestre de musica do batalhão de guarda nacional de S. José.

Srs. redactores.—Cheia de jubilo e satisfação, venho pela primeira vez occupar um cantinho nas columnas de seu acreditado jornal, testemunhar ao publico o nosso sincero, e cordial reconhecimento ao Sr. Manoel Borges de Mendonça, que em prol dos afflictos emprega o maior desvelo no bom tratamento, que com incansavel trabalho tem colhido feliz resultado : o que acaba de passar-se com a minha filha Vicencia Maria da Conceição, que unindo a minha a sua fragil intelligencia, dirigimos ao Sr. Borges mil louvores, em agradecimento do que passamos a expender.

Minha filha soffria ha 18 annos os terriveis effeitos de morphea, corpo enregado, manchas roxas tuberculosas, os olhos, palpebras, e rosto inchados prestes a chagar, cega de ambos os olhos, em tão lamentavel e pungente estado só a morte poria termo a afflicção e tormentos de minha desditosa filha. Deparou-nos Deos com o Sr. Manoel Borges, que mediante modica paga, attendendo mais a nossa sorte que a ambição do ganho, encarregou-se de curative de minha filha que ja se acha quasi que perfeita da sua vista, dos tuberculos, das manchas, e finalmente de todas as chagas. E poderemos jámais a vista de semelhante facto, que comprovamos com o nosso testemunho, em bem de quantos morpheticos de que se acha infestada esta cidade e seus suburbios, olvidar a gratidão que devemos ao Sr. Manoel Borges ? Não de certo.

Maria dos Anjos.

Recife 18 de novembro de 1857.

IMAGENS.

Na rua do Queimado n. 1, trocam-se as imagens seguintes : Santo Antonio, S. José, S. Joaquim, S. João, S. Pedro, S. Sebastião, Sant'Anna, Santa Rosa, N S da Conceição, da Piedade e Soledade, assim como outros muitos santos. Tambem ha um completo sortimento de galões de palheta, espeguilhas, trinas, alfinetes de forro em cartas e avulsos, proprios para os senhores armadores, por preços muito mais baixos do que se tem vendido. Na mesma casa ha cassa franceza de cor, pelo commodo preço de 240 rs. o covado

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa : na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilonde, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

--O professor Torres Bandeira tem aberto um curso de philosophia e outro de rhetorica, e pretende abrir um novo curso de lingua franceza e outro de geographia, a principiar do dia 15 do corrente mez : quem pretender frequenta-los, póde procura-lo na casa de sua residencia na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

--- O Sr. Braga, que teve botequim na rua de Hortas, ou Aguas-Verdes, e tambem mandar buscar uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$000
Meios	2$750	«	2:500$000

P. J. Layne.

--- Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança de 10 mezes ; paga-se muito bem : na rua de Apollo n. 22.

--- Continúa ainda por apparecer uma pulseira de ouro de 18 quilates, que se perdeu da ponte da Boa-Vista ao aterro, casa n. 2 ; quem a tiver achado, leve-a a rua do Apollo n. 5, que será gratificado.

--- Ha chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20 rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

MUTILADO

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

RUA DA CADEIA DO RECIFE

N.° 18.

TEM PARA VENDER UM GRANDE SORTIMENTO DE

RELOGIOS

de todas as qualidades, tanto de OURO como de PRATA, patente suisso, e patente inglez, assim como FOLIADOS E GALVANISADOS, ditos para senhoras, etc., por preços commodos e garantidos.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes accommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Compras.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

--- Compra-se um jogo ou dous de malas feitas na terra, e que estejam em bom estado: na rua da Gloria n. 55.

--- Compra-se uma escrava, que não foja e nem seja bebada, de meia idade, para servir em uma casa de pouca familia, para comprar na rua, e servir dentro de casa: quem tiver dita negra que sirva para este fim, e queira vender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, loja de miudezas, que achará com quem tratar.

— Na rua do Cabuga' loja de miudezas de José Alves da Silva Guimarães, compra-se moeda de cobre, prata ou sedulas de 1$ a 2$, para dar de trocos a aquellas pessoas que lhe compram.

Vendas.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, alem dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 520

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Devoto christão.

Sahio á luz a terceira edição do livrinho religioso Devoto Christão, mais correcto e augmentado, vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 800 rs.

--- Vende-se 1 moleque de 14 annos e 1 negro de meia idade; no segundo andar da rua Direita n. 64.

Fructas frescas.

No deposito de bichas rua estreita de Rosario n. 11, he chegado a boa maçã e pera, assim como as boas passas, figos, ameixas e os bons queijos de vapor.

PENNAS DE ROLA.

Vendem-se duas arrobas de pennas de rola proprias para travesseiros; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

--- Na rua da Cadeia de Santo Antonio, casa terrea n. 8, vende-se junco a retalho e em porção, de primeira, segunda e terceira sorte, a vontade do comprador e por preço commodo. Vende-se tambem palha preparada de primeira, segunda e terceira sorte, por menos preço que em outra qualquer parte.

Sellins patente inglez.

Vendem-se na rua da Cadeia Velha n. 41, os melhores sellins que a este mercado tem vindo.

Rapé francez.

Vende-se na rua da Cadeia Velha n. 41, rapé francez a 2$500 a libra

Escravo.

Vende-se um excellente escravo já de idade; na rua da Cadeia Velha n. 41.

---Na rua Direita n. 2, vendem-se uns passaros, os melhores possivel, por seu dono mudar-se para outra casa: assim como um checheu, que arremeda a todos os passaros, um sabiá da mata, uma boa parelha de bicudos, e uma patativa da Parahiba, e um bom curió.

Cebolas e batatas.

Vende-se cebolas e batatas novas em canastrinhas de uma arroba: no armazem do Mello (Cazusa) defronte da escadinha n. 7.

Vende-se um bom cabriolet com todos os arreios; na estribaria do Sr. Joaquim, rua da Senzala Velha.

-- Vende-se vinho da Figueira superior em barris a vontade do comprador: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

--- Vendem-se a prazo 4 molecotes crioulos, de idade 12 a 13 annos, sendo um perfeito official de carapina, 1 mui linda mulatinha de idade 15 annos, 1 negrinha de idade 11 annos, 1 perfeita escrava em todo o serviço 1 bonito mulato de idade 18 annos, 2 negras de meia idade: na rua das Aguas Verdes n. 46, se dirá quem vende, e o motivo por que se vende.

--- Vende-se ou aluga-se um sobrado novo na cidade de Caruaru', no pateo da feira, com bons commodos, que póde admittir duas familias, contendo um quarto na loja para um rico estabelecimento: a tratar com José Carlos de Souza Lobo, em sua prensa no Forte do Mattos n. 14, ou na rua Augusta, sobrado n. 21, e na mesma cidade de Caruaru', com Antonio Victor da Silva Vieira.

--- Vende-se uma canoa aberta nova, propria para conducção de familias: na rua do Mondego n. 135.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

PARA ACABAR COM O RESTO.

Colchetes a 40 rs. a carta, côrtes de vestido com barra a 320, cassa preta a 80 rs. o covado, cambraia e seda a 100 rs. o covado, saias brancas bordadas a 1$600, cassas adamascadas a 1$600 a peça ditas de salpico com 8 varas a 3$, luvas de seda pretas e de cores a 500 rs. o par, chales brancos de cassa a 500 rs., ditos escuros a 500 rs., riscados francezes escuros a 160 o covado, manguitos, camisas e gollinhas.

--- Vende-se uma casa terrea, sita na rua do Tambia n. 26, freguezia da Boa-Vista: os pretendentes dirijam-se a rua da Praia, primeiro andar n. 43.

--- Na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar, vende-se um lindo cabrinha de 10 annos, proprio para officio.

--- Vende-se a barca brasileira Adelina, muito veleira, forrada, e encavilhada de cobre; os pretendentes dirijam-se aos consignatarios Bastos & Lemos, na rua do Trapiche n. 17.

— Vende se doce de caju' secco a 800 rs., e toda e qualquer qualidade que se procure em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 12.

--- Continua-se a vender banha da terra derretida: na rua do Rangel n. 35, a 800 reis a libra.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Palitós de alpaca preta e de cores a 5$000, ditos pretos a 4$500, ditos de brim a 3$000

--- Vendem-se 2 molecotes de optima conducta e 1 preto velho, tudo por preço em conta; na rua Direita n. 66.

Superiores algodões inglezes,

para saccos de assucar, roupa de escravos, etc., etc; vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

vinho fino DO PORTO.

Na rua da Madre de Deos n. 34, loja, está á venda o superior vinho fino do Porto engarrafado, das seguintes qualidades: duque do Porto de 18 5 e 1834, todo em caixas de duzia, bem como em barris de 5. e 8., do melhor que se póde desejar, ha igualmente geropiga branca em barris de 5.

--- Vende-se um sitio na Passagem da Magdalena, entre as duas pontes: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

Aos senhores moradores no mato.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do canto, vendem-se com a maior barateza possivel, que a todos causa admiração, as fazendas mais modernas e de melhor gosto, que compõem um magnifico e esplendido sortimento que jàmais veio a este mercado, da França, Suissa e Inglaterra; apontam-se as seguintes, porque a enumeração de todas ellas seria enfadonho e não satisfaria o desejo do comprador, que só à vista dellas se poderá certificar da verdade do annunciante quanto a qualidade, gosto, modernismo e commodos preços das ditas fazendas na supracitada loja.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Ao canto.

Rua da Cadeia do Recife loja n. 54.

--- Na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do Canto, se expõem a venda por preços os mais commodos que he possivel um sortimento completo de todas as fazendas estrangeiras, que vem para este mercado, as quaes excedem tudo que se possa dizer em seu favor quanto a qualidade, modernismo, bom gosto e diversidade, o annunciante pede que acreditem o que deixa dito, assim como roga aos que duvidam que venham ve-las, e em certificarem-se pessoa de sua verdade.

Ao rigorismo da moda.

Rua da Cadeia do Recife loja n. 54.

He chegado um novo sortimento de fazendas estrangeiras de bom gosto, á ellas, que o modernismo he que dá a lei; dam-se amostras, e mandam-se a casa das familias, nesta praça.

-- Vendem-se ricas capas para senhoras, de grosdenaples, de differentes cores chegados de Paris pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. 34, loja de Madama Rosa-Hardy.

Queijos.

Vendem-se queijos dos mais novos que ha no mercado a 2$000: na rua Direita n. 8.

He que barato admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diversos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestada, covados 2$500, dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas, luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 11$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

--- Vende-se a melhor loja de fazendas do Passeio Publico n. 9.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Aviso.

Aos senhores marcineiros

Vendem-se jogos de carros para pé de mesa: na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos.

Bandejas muito finas.

Vendem-se bandejas muito finas, e de todos os tamanhos: na loja de ferragens de Vidal & Bastos, na rua da Cadeia do Recife.

Tasso Irmãos

Avisam aos seus freguezes que acaba de chegar de Richmond farinha nova que vendem nos seus armazens aos preços seguintes:

GALEGA 25.500
O'DANCE 24.500

alem destas tem farinhas novas de Trieste não só da primeira qualidade, como da muito antiga e acreditada

SSSF.

Guarda comidas

Vendem-se guarda-comidas de arame os melhores que teem vindo ao mercado, e por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Ferramenta para tanoeiro.

Vende-se ferramenta completa para tanoeiro: na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife de Vidal & Bastos.

BRAÇOS DE ROMÃO PARA BALANÇA

Vendem-se braços de Romão para balanças, de todos os tamanhos, bem como de muitas outras qualidades: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens de Vidal & Bastos.

AVISO A TODOS EM GERAL

Vendem-se moinhos de ferro de todos os tamanhos para refinação, peneiras de arame, e de metal branco, apparelhos de metal para cha' e café, facas com cabo de marfim, de osso, de vidro e de metal, grandes e pequenas, enchadas de ferro calçadas de aço, portuguezas e inglezas, folles, safras, tornos para ferreiro, fornos de todos os tamanhos para bolos e pudins, trem de cozinha de porcellana, estanhado e francez; e outros muitos objectos de summa utilidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens da Vidal & Bastos.

— Schafleithin & C., rua da Cruz n. 38, vendem velas de composição de 6 por libra, em porções a vontade dos compradores.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr Poirier.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Gomma de excellente qualidade.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, vendem-se saccos com gomma, vindos do Ceará, por preço commodo.

— Presuntos inglezes para fiambre: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

— Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura e com algumas habilidades por ser optimo pescador do alto, e proprio para o serviço maritimo: na rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

— No armazem da rua da Praia n. 12, de Francisco Moreira da Costa, ha para vender linguas muito frescaes, a preço commodo.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

— Gomma do Aracaty em saccas: no armazem de Tasso Irmãos.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No antigo e bem conhecido deposito da rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo.

Na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C.,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

Sellins e relogios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Oh que pechincha! com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vendem-se peças de algodão com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 1$440 e 1$600 cada uma, ditas de dito, largo e encorpado a 2$500, ditas de madapolão a 2$200, ditas de dito largo a 3$500; a elles, antes que se acabem.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

XAROPE
DO
BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Farinha e feijão,

Vende-se saccos com superior farinha de mandioca, a melhor que ha no mercado, e feijão branco; na tanoaria defronte do trapiche do Cunha, rua da Moeda.

Escravos fugidos.

--- Fugio no dia 15 do corrente, do poder de sua senhora, a escrava Demetria, que representa 35 annos, cor preta, baixa e secca, com uma ulcera na perna esquerda, quasi procurando o pé; levou vestido de chita encarnada e panno da Costa: roga-se as autoridades policiaes ou quem a pegar, leva-la á casa de sobrado no pateo do Carmo, segundo andar n. 7, junto ao capitão Firmino.

— No dia 8 para 9 deste corrente mez fugio do abaixo assignado um escravo de nome Bento, do Gentio, idade 20 annos, alto, um pouco secco, cor preta, nariz afilado, dentes bem alvos, pés chatos e grossos, dedos espalhados e grossos, fechado nos joelhos quando anda, e o melhor signal he ter as pernas iguaes, pois não tem barriga, falla mansa, levou camisa de ganga azul, ceroula de algodãozinho, chapéo de pello usado, uma caixa pequena de guardar roupa: desconfia-se andar dos Arrombados até a cidade por conhecimento de uma parceira delle que foi vendida neste lugar, ou estará acoutado de la até os Sete Mucambos, terras da Torre: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e outras pessoas, que o apprehendam e levem-o em Campina Grande, terras do engenho Camaragibe do Exm. Sr. Barão, que serão generosamente recompensados.

João Baptista Marinho.

— No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mãos muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

— Ausentou-se no dia 15 do corrente, do poder de seu senhor, a escrava Catharina, de idade 32 annos, pouco mais ou menos, alta, cheia do corpo, semblante fechado, com uma ferida já encascada no pé direito do lado de fóra, levando diversas roupas; a qual escrava houve por compra feita ao Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda, morador na Torre: portanto pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo hajam de capturar e leva-la a rua do Encantamento n. 77, segundo andar, que serão generosamente recompensados.

--- Fugio no dia 18 do corrente mez de outubro a escrava Felicia, de idade 35 annos, crioula, altura regular, tem uma marca de queimadura comprida ao pé de uma das orelhas e a cabeça torta proveniente do ar de vento que teve em pequena, tem um dos pés mais grosso, costuma andar desatacada e bebe bastante agoardente, e levou vestido de chita cabocla; a qual escrava foi comprada no Rio-Formoso, e suppõe-se andar nos arrabaldes desta cidade, aonde diz ter uma filha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, que levando ao abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar, serão recompensados.

Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

--- Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potroso, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda; este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, excarceireiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e tabaqueiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho acarè, cidade de Goianna.

--- Desappareceu hontem 9 do corrente, da rua da Senzala Nova n. 28, da companhia de seu senhor Leodegario Emiliano Cordeiro da Cunha, que ha pouco chegou do sertão, da villa de S. João dos Cariris Velhos, um escravo de nome Lino, do mesmo sertão, pardo, de idade de 20 a 22 annos, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, chapéo de couro, jaqueta, camisa de algodão listrado, calça azul tambem de algodão; roga-se as autoridades policiaes ou a outra qualquer pessoa, que o prendam e levem a rua do Queimado n. 42, a Albino José da Silva, que serão recompensados.

100$000 de gratificação.

Continu'a a estar fugido desde 29 de junho do corrente anno o cabra Archanjo, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, barbado, cara descarnada, olhos fundos, dentes limados, pernas finas, sem unhas nos dedos dos pés, levou chapéo de palha, 2 camisas de madapolão, 2 de algodão azul, 1 calça de riscadinho de quadros e outra branca, levou 1 cavallo melado novo e gordo, com uma das mãos calçada, sellado e enfreiado; quem o pegar, leve ao engenho Varzea de Una na freguezia de N. S. da Luz, ao Illm. Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque, ou nos Afogados, a José Joaquim Umbelino de Miranda, que promptamente receberá a gratificação acima.

LISTA GERAL

Dos premios da ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria a beneficio do Collegio de Orphãos, extrahida a 21 de novembro de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	5$	277	5$	543	5$	798	5$	1062	10$	1323	5$	1608	5$	1849	5$	2104	5$	2348	5$	2601	5$	2818	5$	3076	5$	3345	5$
4	200$	79	5$	49	5$	800	5$	70	5$	24	5$	9	5$	51	5$	5	5$	51	5$	8	5$	29	5$	78	5$	46	5$
6	5$	80	5$	50	5$	12	5$	71	5$	25	5$	10	5$	52	5$	6	5$	52	5$	10	5$	31	5$	79	5$	49	5$
13	5$	81	6$	53	5$	15	5$	73	1:500$	27	5$	11	5$	59	5$	16	5$	53	5$	13	5$	38	5$	86	5$	50	5$
17	5$	84	5$	55	5$	19	5$	74	5$	45	5$	12	5$	62	5$	18	10$	54	5$	15	5$	40	5$	89	5$	54	5$
19	5$	85	5$	56	5$	21	5$	76	5$	50	5$	13	5$	66	5$	21	5$	59	5$	17	5$	44	5$	90	5$	62	5$
26	50$	89	5$	59	10$	22	5$	77	5$	52	5$	14	5$	70	5$	23	5$	60	5$	21	5$	49	5$	92	5$	64	5$
28	5$	90	10$	62	5$	35	5$	82	5$	56	5$	24	5$	71	10$	24	5$	62	5$	22	5$	54	5$	98	5$	66	20$
31	5$	92	5$	73	5$	[illegible]	5$	83	5$	59	5$	26	5$	72	5$	29	5$	67	5$	26	5$	55	5$	99	5$	69	5$
32	5$	93	5$	77	5$	45	5$	85	5$	60	5$	27	5$	75	5$	37	5$	69	5$	28	5$	60	5$	3162	5$	76	10$
40	5$	94	10$	90	5$	46	5$	86	5$	61	5$	28	5$	76	5$	38	5$	73	5$	29	5$	61	5$	6	5$	79	5$
43	5$	97	5$	91	5$	47	5$	87	5$	63	5$	29	5$	78	5$	43	5$	78	5$	32	5$	65	5$	7	5$	80	5$
44	5$	99	5$	94	5$	51	5$	88	5$	64	5$	30	5$	79	5$	45	5$	84	5$	35	5$	69	5$	10	5$	81	5$
45	5$	300	5$	95	5$	56	5$	92	5$	65	5$	31	5$	80	5$	48	5$	86	5$	38	5$	75	5$	14	5$	83	5$
53	5$	1	5$	96	5$	65	5$	99	5$	66	5$	32	5$	85	5$	49	5$	93	5$	41	5$	78	5$	19	5$	87	5$
54	5$	2	5$	98	5$	67	5$	1101	5$	70	5$	39	5$	86	5$	51	5$	96	5$	42	5$	79	5$	20	5$	88	5$
57	5$	3	5$	602	5$	68	5$	4	5$	75	5$	42	5$	88	10$	52	5$	97	5$	44	5$	81	5$	22	5$	89	5$
58	5$	10	5$	8	5$	70	5$	8	10$	80	5$	45	5$	95	5$	53	5$	99	5$	46	5$	86	5	26	5$	95	5$
61	5$	13	10$	11	5$	71	5$	10	5$	81	5$	48	5$	97	5$	56	5$	2400	5$	48	5$	87	5$	29	5$	96	5$
65	5$	15	5$	15	5$	75	5$	14	5$	82	5$	50	5$	98	5$	58	5$	3	5$	51	20$	88	5$	31	5$	3403	5$
68	5$	22	5$	18	5$	80	5$	17	5$	84	5$	51	5$	99	5$	59	5$	6	5$	53	5$	90	5$	33	10$	8	5$
69	5$	31	5$	20	5$	83	5$	19	5$	85	5$	53	5$	1901	5$	60	5$	7	5$	55	5$	92	5$	34	5$	13	5$
70	5$	37	5$	22	5$	84	5$	20	5$	87	5$	55	5$	4	5$	61	5$	9	5$	57	5$	96	5$	41	5$	15	5$
72	5$	43	5$	26	5$	93	5$	21	5$	88	5$	60	5$	5	5$	63	5$	13	5$	58	5$	98	5$	46	5$	16	5$
74	5$	47	5$	27	5$	94	10$	28	100$	91	5$	61	5$	18	5$	65	5$	18	5$	59	5$	2901	5$	49	5$	19	5$
76	5$	51	20$	31	5$	96	5$	30	5$	93	5$	65	5$	20	5$	68	5$	24	5$	60	5$	9	5$	64	20$	21	5$
77	5$	52	5$	33	5$	902	5$	40	5$	95	5$	66	5$	21	5$	71	5$	31	5$	62	5$	11	5$	65	5$	23	5$
79	5$	54	5$	35	10$	5	5$	43	5$	97	5$	67	5$	26	5$	76	5$	35	5$	67	5$	14	5$	68	50$	34	5$
82	5$	56	5$	42	5$	14	5$	46	5$	98	20$	68	5$	38	5$	77	5$	36	5$	68	5$	16	5$	69	5$	36	5$
84	20$	59	5$	52	5$	16	5$	49	5$	1400	5$	69	5$	39	5$	78	5$	38	5$	69	5$	19	5$	72	5$	40	5$
85	5$	60	5$	60	5$	17	5$	54	5$	5	5$	70	5$	42	5$	79	5$	40	5$	71	5$	21	5$	74	5$	41	5$
91	5$	62	5$	61	5$	24	5$	55	5$	6	5$	72	5$	43	5$	80	5$	43	5$	72	5$	23	5$	79	5$	44	5$
96	5$	63	5$	62	5$	25	5$	58	5$	20	5$	73	5$	50	5$	81	5$	45	5$	73	5$	28	5$	80	5$	48	5$
97	5$	73	5$	67	5$	30	20$	60	5$	22	5$	82	5$	53	5$	84	5$	53	5$	74	5$	31	10$	81	5$	51	5$
99	5$	74	5$	70	10$	34	5$	61	5$	23	5$	83	5$	54	5$	85	5$	57	5$	84	5$	35	5$	90	5$	52	5$
107	5$	77	5$	72	5$	36	5$	66	5$	27	5$	85	5$	58	5$	86	5$	58	5$	85	5$	36	5$	92	5$	55	5$
8	5$	79	5$	73	5$	41	5$	72	5$	28	5$	87	50$	60	5$	88	5$	59	5$	88	5$	38	100$	94	5$	57	5$
15	5$	81	5$	78	5$	43	5$	76	5$	31	5$	88	5$	61	5$	90	5$	64	5$	89	50$	40	5$	95	5$	59	5$
16	5$	83	5$	82	5$	48	10$	77	5$	34	5$	95	5$	64	5$	94	5$	65	5$	92	5$	45	5$	3200	5$	64	5$
17	5$	86	5$	87	5$	49	5$	84	5$	41	5$	96	5$	65	5$	97	5$	68	5$	94	5$	48	5$	2	5$	67	5$
26	5$	87	10$	88	5$	57	5$	86	5$	43	5$	1712	5$	72	5$	2200	5$	71	5$	97	5$	53	5$	3	5$	69	5$
27	5$	89	5$	92	5$	60	5$	88	5$	45	5$	15	5$	74	5$	1	10$	73	5$	99	5$	55	5$	4	5$	70	5$
39	5$	93	5$	96	5$	61	5$	91	5$	48	5$	18	5$	75	5$	2	5$	77	5$	2701	5$	58	5$	5	5$	72	5$
42	5$	94	5$	98	5$	64	5$	94	5$	64	5$	21	5$	78	5$	4	5$	78	5$	5	10$	59	5$	6	7$	73	5$
47	5$	95	5$	700	5$	65	5$	1202	5$	68	5$	24	5$	81	5$	5	5$	80	5$	6	5$	76	5$	7	5$	75	20$
48	5$	401	5$	1	5$	66	5$	5	5$	71	5$	25	5$	82	5$	6	5$	82	5$	8	5$	81	5$	9	5$	76	5$
54	5$	5	50$	6	5$	67	5$	6	5$	73	5$	31	5$	83	5$	8	5$	87	5$	9	5$	87	5$	14	5$	80	5$
55	5$	8	5$	7	5$	68	5$	8	5$	74	5$	33	5$	84	5$	15	5$	90	5$	11	5$	88	5$	15	5$	86	5$
57	5$	11	5$	10	5$	70	5$	15	5$	75	5$	42	5$	85	5$	16	5$	93	5$	21	5$	93	5$	19	5$	87	5$
61	5$	13	5$	12	5$	71	5$	19	5$	76	5$	46	5$	86	5$	25	10$	95	5$	25	5$	97	5$	23	5$	90	5$
63	5$	17	5$	14	5$	72	5$	24	5$	77	5$	48	5$	87	5$	28	5$	2504	5$	31	5$	3000	20$	32	5$	92	5$
69	5$	22	5$	16	5$	73	5$	26	5$	78	10$	51	5$	93	5$	33	5$	8	5$	35	5$	2	5$	34	5$	95	5$
70	5$	26	5$	18	5$	74	5$	27	5$	80	5$	52	5$	98	5$	35	5$	11	5$	36	5$	4	5$	44	5$	3506	5$
71	5$	27	5$	20	5$	78	5$	29	5$	81	5$	54	5$	2001	5$	36	5$	13	5$	37	5$	8	5$	45	5$	7	5$
72	5$	35	5$	22	5$	82	5$	36	5$	87	5$	59	5$	2	5$	39	5$	14	5$	38	10$	9	5$	46	5$	11	5$
77	5$	36	5$	24	5$	85	5$	37	5$	92	5$	62	5$	5	20$	41	5$	16	5$	40	5$	15	5$	47	5$	13	5$
79	5$	37	5$	25	5$	87	10$	39	5$	93	5$	64	5$	6	5$	42	5$	18	5$	41	5$	18	5$	51	5$	14	5$
81	5$	40	5$	27	5$	88	5$	40	5$	98	5$	66	5$	13	5$	45	5$	19	5$	42	5$	20	5$	55	5$	15	5$
82	5$	41	5$	32	5$	89	5$	43	5$	1507	10$	67	5$	14	10$	48	5$	22	5$	45	5$	25	5$	57	5$	16	5$
86	5$	42	5$	33	5$	96	5$	50	5$	14	5$	68	5$	15	5$	50	5$	23	5$	50	5$	26	5$	60	5$	19	5$
87	5$	45	5$	37	5$	99	5$	52	5$	15	5$	71	5$	16	5$	52	5$	25	5$	55	5$	29	5$	67	5$	22	5$
88	5$	47	5$	38	5$	1002	5$	53	10$	19	5$	72	5$	18	5$	55	5$	26	5$	56	5$	31	5$	68	5$	24	5$
95	5$	50	5$	40	5$	6	5$	55	5$	22	5$	75	5$	19	5$	58	5$	27	5$	57	5$	32	5$	71	5$	26	100$
98	5$	52	20$	41	5$	8	5$	56	5$	23	5$	77	5$	30	5$	61	5$	33	5$	59	5$	34	10$	74	5$	28	5$
209	5$	56	5$	42	5$	9	5$	61	5$	25	5$	88	5$	31	5$	64	5$	38	5$	61	5$	36	5$	81	5$	29	5$
13	5$	63	5$	46	5$	10	5$	62	5$	31	5$	95	5$	34	5$	67	5$	40	5$	68	5$	37	5$	87	5$	33	5$
17	5$	65	5$	48	5$	11	5$	66	5$	32	5$	1800	5$	35	5$	69	5$	46	5$	71	5$	38	5$	91	5$	36	5$
18	5$	69	5$	54	5$	12	5$	69	5$	34	5$	2	5$	43	5$	70	5$	48	5$	72	5$	39	5$	96	5$	45	5$
23	5$	71	5$	55	5$	13	5$	71	5$	37	5$	3	5$	45	5$	74	5$	49	5$	73	5$	42	5$	99	5$	48	5$
25	5$	73	5$	58	5$	14	5$	72	5$	39	5$	5	5$	49	5$	76	5$	52	5$	74	5$	43	5$	3302	5$	50	5$
28	5$	82	5$	62	5$	15	5$	74	5$	40	5$	8	5$	56	5$	77	5$	56	5$	79	5$	45	20$	4	5$	53	5$
30	5$	96	5$	64	5$	16	5$	75	5$	48	5$	10	5$	60	5$	78	5$	60	5$	80	5$	46	5$	12	5$	55	5$
33	100$	98	5$	71	5$	18	5$	76	5$	52	5$	11	5$	61	5$	81	5$	62	5$	82	5$	47	5$	14	5$	58	5$
35	5$	99	5$	73	5$	21	5$	79	5$	57	5$	14	5$	65	5$	82	5$	65	5$	83	5$	49	5$	16	5$	60	5$
40	5$	503	5$	74	5$	24	5$	88	5$	60	5$	18	5$	66	5$	88	5$	66	5$	84	5$	51	5$	20	5$	62	5$
43	5$	10	5$	75	5$	29	5$	89	5$	62	5$	20	5$	69	5$	99	5$	67	5$	86	5$	52	5$	21	5$	72	5$
46	5$	15	5$	76	5$	30	5$	94	5$	65	5$	29	5$	71	5$	2301	5$	68	5$	87	5$	55	5$	23	5$	77	5$
50	5$	18	5$	77	5$	33	5$	95	5$	68	5$	30	5$	73	20$	4	5$	69	5$	91	5$	57	5$	25	5$	80	5$
59	5$	21	5$	78	5$	40	5$	97	5$	69	5$	33	500$	74	5$	5	5$	80	5$	92	5$	60	5$	30	5$	81	5$
60	5$	24	5$	82	5$	41	5$	1300	5$	73	5$	34	5$	75	5$	17	5$	81	5$	93	5$	62	5$	33	5$	83	5$
64	5$	27	5$	85	5$	44	5$	8	5$	81	5$	39	5$	80	5$	19	5$	85	5$	96	5$	65	5:000$	34	5$	86	5$
67	5$	28	5$	88	5$	46	5$	9	5$	87	5$	40	5$	82	5$	25	5$	86	5$	97	5$	67	5$	35	5$	87	5$
69	5$	31	20$	89	5$	47	10$	10	5$	91	5$	41	5$	86	5$	26	5$	88	10$	2803	5$	70	5$	36	5$	93	5$
71	5$	37	5$	90	5$	48	5$	12	5$	95	5$	43	5$	89	5$	39	50$	90	5$	9	5$	74	5$	39	5$	95	5$
73	5$	38	5$	92	5$	55	5$	13	5$	1606	5$	45	200$	2102	5$	43	5$	92	5$	15	5$	75	5$	41	5$	99	5$
74	5$	40	5$	97	5$	57	5$	20	5$	7	20$	47	5$	3	5$	45	5$	99	5$								

O Escrivão, *José Maria da Cruz.*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1857.

MUTILADO
ILEGÍVEL